



COOPERCITRUS

Ano 33 • nº 419 • Setembro 2021
www.coopercitrus.com.br

Revista Agropecuária

COOPERCITRUS EXPO 21 DIGITAL

JORNADA DO AGRO

Inovamos em nosso jeito de fazer evento
para nosso cooperado crescer como um todo



Coopercitrus – Pág.05
Fundação Coopercitrus
Credicitrus inaugura inovador
prédio educacional

Café – Pág.11
Danos, consequências e ações
diante da geada

Leia esta edição
e as anteriores:



Fechamento autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

#CEREAIS

MAIS FÓSFORO DISPONÍVEL PARA SUA LAVOURA



CaféBrasil
FERTILIZANTES

www.cafebrasil.ind.br

Educação no agro

Realmente, a inauguração da moderna escola da Fundação Coopercitrus Credicitrus é um marco para toda região em que atuamos.

Na inauguração da escola fomos lembrados de um antigo ditado: “menino, se você não estudar vai trabalhar na roça”, ou seja, vai puxar enxada, ditado que hoje não se aplica mais.

A educação no agro é fator fundamental para o sucesso do produtor na atividade. Os cursos já em funcionamento na Fundação, Técnico em Agronegócio e Superior em Big Data, preparam cooperados, filhos, funcionários e comunidade em geral, para enfrentar os desafios das novas tecnologias no campo.

A cooperativa tem feito grandes investimentos para prestar serviços de agricultura de precisão aos cooperados, nossos técnicos estão preparados para levar as tecnologias mais apropriadas para cada necessidade dentro das propriedades.

Mas para que isso aconteça com sucesso, há a necessidade dos produtores estarem na mesma

página. A cooperativa dissemina e implanta novas tecnologias, mas o cooperado é quem decide e dá seguimento ao projeto. Sem que as duas partes falem a mesma linguagem, o empreendimento corre riscos.

A maior carência hoje na agropecuária, tanto para a cooperativa contratar, como para o produtor, é profissional habilitado no campo.

A escola técnica e superior da nossa Fundação veio em boa hora. Em um só local a teoria dos cursos se encontra com a prática dos campos de demonstração e pesquisa dos maiores fabricantes de insumos e máquinas, e é lá que a cooperativa demonstra todas as tecnologias, nas áreas e nos eventos técnicos.

Estamos iniciando esse grande projeto educacional em Bebedouro, certamente outros polos virão, temos a pretensão de ser uma das grandes instituições de ensino de agricultura de precisão do país.

José Vicente da Silva
Presidente do Conselho de Administração Coopercitrus

“A cooperativa dissemina e implanta novas tecnologias, mas o cooperado é quem decide e dá seguimento ao projeto”.

ÍNDICE



20 Capa

- 5 Coopercitrus
- 11 Café
- 17 Opinião
- 32 Pastagem
- 37 Pecuária
- 42 Mep
- 45 Mercado agro
- 49 Imóveis/Classificados

EXPEDIENTE

José Vicente da Silva
Presidente do Conselho de Administração
Matheus Kfourí Marino
Vice-presidente do Conselho de Administração
Fernando Degobbi
Diretor Presidente Executivo
José Geraldo da Silveira Mello
Diretor Comercial de Máquinas
Simonia Aparecida Sabadin
Diretora Financeira

Conselho Consultivo
Jair Guessi
Raul Huss de Almeida

Conselho Editorial e Técnico
Fernando Degobbi • Bruno Varrichio • Nayara Tavares Viana • Marcelo Henrique Bassi • Tiago Hernandes Marton • Jair Guessi • Andre Ricardo Rossi • Warlison Luiz De Campos • Rubens Mendes Isaías Ambrosio Cardoso • Bruno Gagliardi Ducatti Erik Von Schalch • Leonardo Ibelli • Leonardo Leocadio Bitencourt • Rafael Isaac • Luiz Antonio Martins Cambuhy • Raul Dorti • Marcio Rocini Viana

Editores e Jornalistas Responsáveis
Camilla Souza - (MTB 0088687)
Juliana Iha - (MTB 0089792)

Reportagens
Camilla Souza - (MTB 0088687)
camilla.souza@coopercitrus.com.br
Juliana Iha - (MTB 0089792)
juliana.ih@coopercitrus.com.br

Natália Salvador Pereira / Kimberly Souza
COM5 comunicação

Produção Visual e Edição
Daniel dos Santos - (DRT 0006134/SP)
Rodrigo Borba - (DRT 0006137/SP)
Vinicius Brait

Fotos - Arquivo Coopercitrus

Comercial
Helbert Miranda
helbert.miranda@coopercitrus.com.br
(17) 3344-3228
Juliana Iha
juliana.ih@coopercitrus.com.br
(17) 3344-3060

Endereço eletrônico - www.coopercitrus.com.br

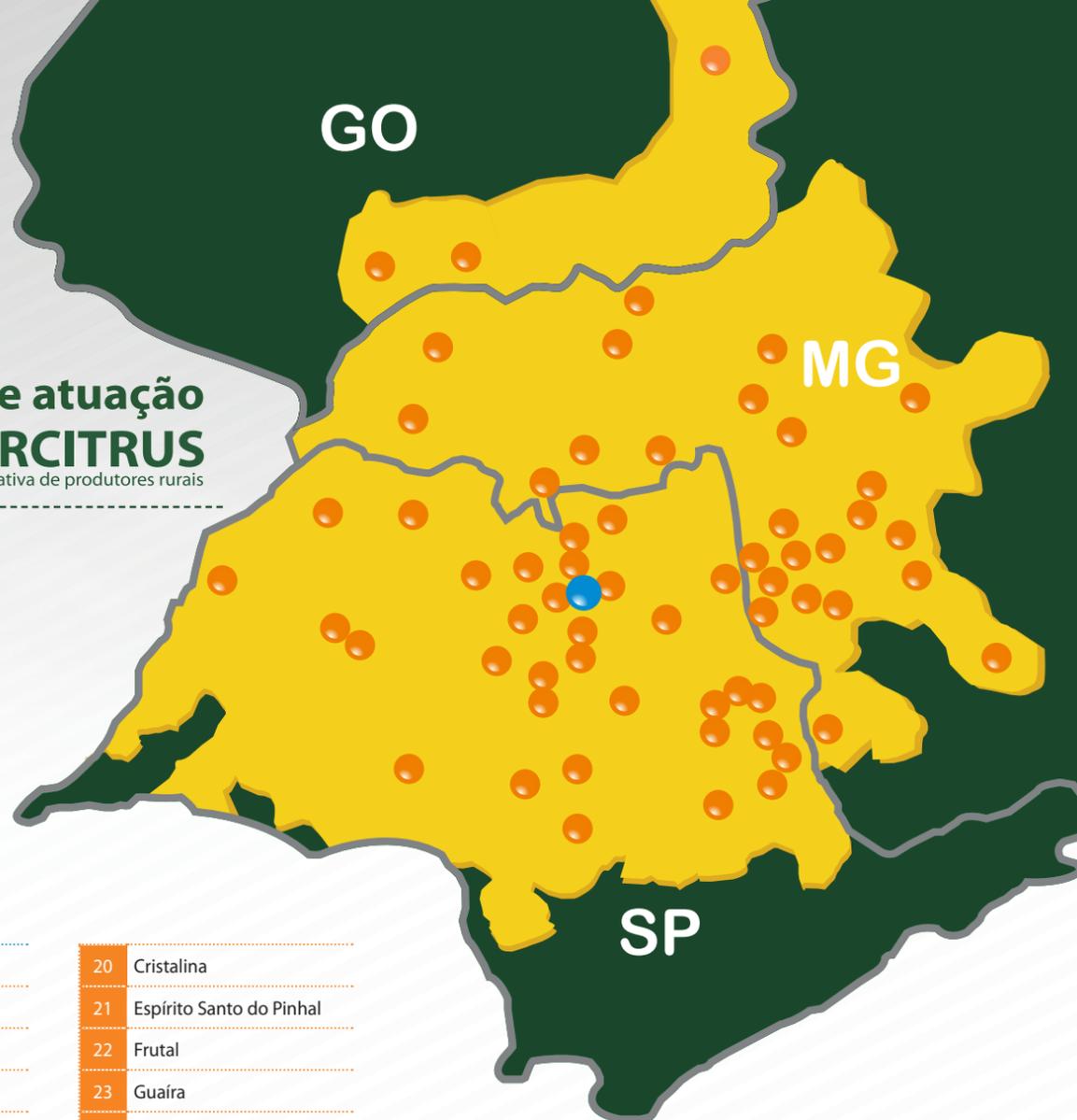
ISSN 2447-7559

Coopercitrus
Pça. Barão do Rio Branco, 9
Bebedouro - SP - (17) 3344-3000

Coopercitrus Revista Agropecuária
Ano 34 - nº 419 • Setembro de 2021
Órgão Mensal de informação, publicado sob a responsabilidade da Cooperativa de Produtores Rurais. Impressão: São Francisco Gráfica e Editora. É autorizada a reprodução de artigos publicados nesta edição, agradecendo-se a citação da fonte.



Área de atuação
COOPERCITRUS
cooperativa de produtores rurais



01 Bebedouro - Matriz

02 Aguaí

03 Alfenas

04 Altinópolis

05 Andradadas

06 Andradina

07 Araçatuba

08 Araguari

09 Araraquara

10 Araxá

11 Barretos

12 Bauru

13 Birigui

14 Bom Jesus da Penha

15 Campo Florido

16 Casa Branca

17 Cássia

18 Catanduva

19 Colina

20 Cristalina

21 Espírito Santo do Pinhal

22 Frutal

23 Guaíra

24 Guapé

25 Ibitinga

26 Itamogi

27 Itápolis

28 Ituiutaba

29 Itumbiara

30 Iturama

31 Jacuí

32 Jales

33 Jaú

34 Limeira

35 Marília

36 Medeiros

37 Mogi Mirim

38 Monte Alto

39 Monte Azul Paulista

40 Novo Horizonte

41 Olímpia

42 Passos

43 Patrocínio

44 Perdizes

45 Pirassununga

46 Piumhi

47 Porto Ferreira

48 Pratápolis

49 Quirinópolis

50 Ribeirão Preto

51 São Sebastião Paraíso

52 Santa Cruz das Palmeiras

53 São Gotardo

54 São José do Rio Preto

55 São Manuel

56 São Roque de Minas

57 São Tomas de Aquino

58 Taquaritinga

59 Uberaba

60 Uberlândia

61 Viradouro

62 Votuporanga

Matriz Coopercitrus

Filiais Coopercitrus

Áreas de atuação Coopercitrus

www.coopercitrus.com.br
[coopercitrusoficial](https://www.facebook.com/coopercitrusoficial)


FUNDAÇÃO
COOPERCITRUS
CREDICITRUS

A CONSOLIDAÇÃO DE UM PROPÓSITO

na teoria, na prática e no campo

Fundação Coopercitrus Credicitrus inaugura seu inovador prédio educacional e firma um pacto com o desenvolvimento do agronegócio brasileiro.

O agronegócio vive em transformação, cada vez mais tecnológico, dinâmico e competitivo. Para acompanhar a evolução dos processos, das inovações e da gestão no campo, é preciso ter gente preparada, ou seja, profissionais capacitados. Com foco em atender a essa demanda, a Fundação Coopercitrus Credicitrus assumiu o compromisso com a educação profissionalizante para o agronegócio, com objetivo de formar profissionais capazes de aplicar os avanços da pesquisa à prática dentro da porteira.

A consolidação desse projeto aconteceu no 26 de julho de 2021, com a inauguração do moderno prédio educacional da Fundação Coopercitrus Credicitrus, projetado para ser um polo regional de formação profissional para o agronegócio.

A inauguração do prédio contou com a presença de autoridades, diretores e parceiros da Fundação, entre eles o vice-governador do Estado de São Paulo, Rodrigo Garcia, o secretário de Agricultura e Abastecimento, Itamar Borges, da Secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen Silva, além da diretoria das cooperativas mantenedoras, Coopercitrus e Credicitrus e líderes das empresas parceiras que investiram na construção do projeto.

A sede da Fundação, localizada em uma área de 112 hectares, conta com área de campos experimentais, laboratório de análise de solo e folhas, viveiro de mudas, anfiteatro e centro de treinamentos, com ambiente perfeito para promover a integração entre a teoria

e a prática. Com o novo bloco educacional, os alunos terão acesso a capacitação de alto nível, ministrada por um corpo docente de referência, aliada à oportunidade de acompanhar as dinâmicas do campo.

“Com essa estrutura, os alunos poderão aprender, em um só lugar, a teoria e a prática sobre um grande número de culturas, formando mão-de-obra especializada para atuar no campo. Com isso, a Fundação Coopercitrus Credicitrus se torna um polo regional de desenvolvimento do agro em educação, pesquisa e meio ambiente”, explica o presidente do Conselho de Administração da Coopercitrus, José Vicente da Silva. O bloco educacional da Fundação Coopercitrus Credicitrus tem capacidade para 600 alunos e se destaca



Presidente do Conselho José Vicente da Silva, recebendo homenagem da empresa Jacto.

pelo projeto arquitetônico inovador. São mais de 1.500 m² de área construída, 10 salas de aulas com estruturas inteligentes que propiciam a integração entre alunos e professores, moderno laboratório de informática e biblioteca.

O vice-presidente do conselho de administração da Coopercitrus, Matheus Marino, afirma que com a nova estrutura, a Fundação passa a integrar os três pilares principais de sua atuação, baseados na educação, no meio ambiente e na difusão de tecnologia. "Nós entendemos que profissionais qualificados conseguem extrair mais do potencial das máquinas, implementos, insumos, sementes e fertilizantes e, com isso, nós aumentamos o resultado da agropecuária no campo".

O projeto da Fundação Coopercitrus Credicitrus teve como inspiração a Fundação Sunji Nishimura de Tecnologia do Grupo Jacto, localizada em Pompéia, SP. O objetivo foi replicar, em Bebedouro, o conteúdo e a estrutura nos mesmos parâmetros técnicos da instituição.

O presidente da Jacto, Fernando Gonçalves, afirma que investir em uma estrutura consistente é a chave para elevar os profissionais: "Dentro do agronegócio, uma necessidade fundamental e que temos consciência é que é preciso investir na formação de pessoas para construirmos um ecossistema de negócios mais forte. Nesse sentido, a inauguração do prédio educacional da Fundação Coopercitrus Credicitrus é, sem dúvidas, uma conquista cujos frutos vão contribuir para a realidade do agronegócio em todo o entorno, afinal, diante de um mundo conectado e com mudanças tecnológicas cada vez mais rápidas, é importante que as empresas além de desenvolverem e ofertarem novas máquinas e tecnologias, ofereçam possibilidades para uma formação qualificada".

Capacitação de alto nível

A Fundação Coopercitrus Credicitrus irá acolher o curso Superior em Big Data no Agronegócio da Fatec e o Técnico em Agronegócio da Etec, ambos gratuitos e com direito a transporte e alimentação para os alunos, com aulas no período noturno. Durante o dia, o espaço receberá treinamentos, cursos e palestras para produtores rurais, profissionais do agro-



Com investimentos de R\$ 5 milhões, a construção do prédio educacional foi custeada pelas cooperativas mantenedoras Coopercitrus e Credicitrus, em parceria com as empresas Yara, Ihara, UPL, Stoller, Mosaic, Syngenta, Basf, Bayer, FMC, Adama, Corr Plastik, Stihl, New Holland, Netafim/Amanco, Thebe, Coperfam, Tatu Marchesan, Jacto, Piccin, DMB e Valtra.

negócio e toda a comunidade, focando especialmente no desenvolvimento do setor.

A diretora-superintendente do Centro Paula Souza, Laura Laganá, afirma que estes cursos vão preparar profissionais para os setores mais impulsionados da economia: "Existe um horizonte repleto de oportunidades para quem quer seguir carreira na área. O índice de empregabilidade é altíssimo. Faltam profissionais para preencher as vagas disponíveis. A iniciativa nos aproxima de modelos adotados por países desenvolvidos, em que parte do currículo é realizado com o apoio de empresas, permitindo ao aluno vivenciar a realidade do mercado profissional. É uma união de esforços para que a educação esteja cada dia mais conectada com o futuro".

O diretor de pesquisas de novos negócios do Grupo Jacto, Tsen Chung Kang, ressalta os motivos que fazem da parceria com o Centro Paula Souza uma ferramenta de impacto social e educacional para a região.

"O modelo de formação baseado em problemas (PBL – Problem Based Learning), permite formar alunos autônomos, proativos, colaborativos, que entregam resultados e são altamente inovadores. A Fundação Coopercitrus fornece toda a infraestrutura e traz empresas de seu relacionamento para o projeto, fornecendo problemas reais que os alunos do curso poderão resolver. O Centro Paula Souza fornece os professores, processos didáticos e administrativos para a correta operacionalização do curso. É um modelo que vem sendo aplicado em Pompeia a mais de 10 anos, com pleno sucesso, e temos a convicção que será um grande sucesso também em Bebedouro". Os produtores rurais cooperados da Coopercitrus aprovam os investimentos em educação profissionalizante, que irão gerar empregos e contribuir com o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. O agricultor Fábio Nascimento é categórico ao afirmar que "o mercado precisa capacitar mais para que o produtor não perca tanto tempo em formar o profissional para interpretar o que precisamos". Já o cooperado Altair Capato, indica que "muitos jovens têm vontade de aprender, de estar na área, mas não sabem como fazer isso. Dar essa oportunidade é o que está faltando na nossa vida".

Completa infraestrutura



Capacidade para 600 alunos



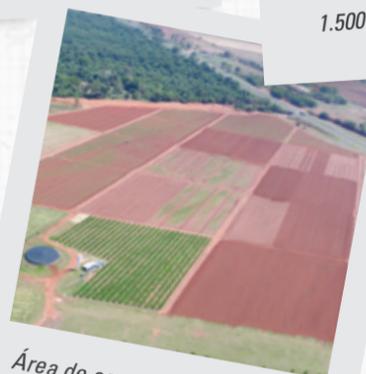
1.500 m² de área construída



Laboratório de folhas e solo



Laboratório de informática e biblioteca



Área de campos experimentais



10 salas de aulas com formatos flexíveis



Viveiro de mudas para recuperação ambiental

Parceiros que investem no agro do futuro

YARA

"O agronegócio vive uma verdadeira transformação conceitual e tecnológica, que só terá sucesso se tivermos à nossa disposição a competência e o conhecimento necessários para sua implementação na prática, no campo".

Maicon Cossa, vice-presidente comercial da Yara

IHARA

"Esse projeto tem total ligação com a nossa missão: acreditamos muito no desenvolvimento e na formação de profissionais de alto nível para atender a cada dia melhor a agricultura brasileira".

José Gonçalves do Amaral, presidente da Ihara

UPL

"É uma honra poder contribuir com um projeto tão fantástico que trabalha pela educação, inovação e transformação da agricultura do futuro".

Rogério Castro, CEO da UPL

STOLLER

"Agradecemos por nos dar a oportunidade de contribuir com os projetos que a fundação viabiliza. É motivo de muito orgulho poder, de alguma forma, fazer parte, contri-

buir e apoiar para essa história tão bonita".

Tiago Gontijo, CEO da Stoller

MOSAIC

"Temos orgulho deste espaço dedicado aos estudos e aos cultivos, que com certeza irão nutrir muito o conhecimento dos alunos".

Eduardo Monteiro, vice-presidente comercial da Mosaic

SYNGENTA

"Juntos, tornamos o agro brasileiro cada vez mais forte e sustentável, disponibilizando o que tem de melhor no mundo da tecnologia".

Luciano Daher, Diretor Comercial da Syngenta Brasil

BASF

"Na busca pela maior produtividade e sustentabilidade diante de tantas tecnologias possíveis, a Fundação Coopercitrus Credicitrus é uma fonte única e especial para gerar oportunidade no setor mais pujante no Brasil".

Eduardo Novaes, diretor de Marketing da Basf

BAYER

"Estamos fortemente engajados em construir o futuro da nossa agricultura de forma colaborativa, e no mercado brasileiro as cooperativas tem um papel fundamental e central nesse sentido".

Malu Nashreiner, presidente da divisão Agrícola Bayer Brasil

FMC

"Para nós é um privilégio fazer parte da formação de profissionais para o futuro do setor que é a vocação do Brasil. Para isso, é importante termos profissionais que possam levar essa tecnologia e utiliza-las no nosso dia a dia do campo".

Marcelo Magurno, Diretor de Negócios da FMC Brasil

ADAMA

"Agradeço por participarmos desse grandioso projeto, que investe no desenvolvimento das pessoas que o agro brasileiro precisa: pessoas treinadas, para que levem solução de produtividade ao campo com sustentabilidade".

Caio Giusti, diretor de negócios da Adama

CORR PLASTIK

"Juntar educação e tecnologia são certamente as soluções que fazem um país como o nosso ter mais sustentabilidade e perpetuidade".

Natal Garrafoli, Diretor de Marketing da Coor Plastik

STIHL

"O estudo me transformou e transforma as pessoas, seja na educação formal como na educa-

ção de profissionais que vendem os nossos produtos".

Cláudio Guenther, presidente da Sthil Brasil

NEW HOLLAND

"Este é um grande marco para o desenvolvimento desse setor que é tão importante para nossa sociedade e para o desenvolvimento da nossa agricultura e pecuária".

Rafael Miotto, vice-presidente da New Holland na América Latina

NETAFIM/AMANCO

"Estamos certos de que esse é um marco inovador no desenvolvimento de pesquisa e desenvolvimento do capital humano em nossa região".

Ricardo Almeida, diretor presidente da Netafim

THEBE

"Apoiamos muito esse projeto em prol do agronegócio. É um orgulho fazer parte dessa realização".

Vinícius Piconi, diretor comercial da Thebe

TATU MARCHESAN

"O sentido de ampliar a grade educacional voltada ao agronegócio em um prédio versátil e multifuncional faz com que tenhamos profissionais à altura em novos conhecimentos".

João Carlos Marchesan, CEO da Marchesan

JACTO

"Nosso fundador, Sunji Nishimura, uma vez disse: mais do que café, eu produzo homens. É isso que vocês estão fazendo agora: ajudando a agricultura brasileira com mão de obra super qualificada".

Fernando Gonçalves, presidente da Jacto

PICCIN

"A fundação está dando mais um passo pela conexão da sociedade com as instituições de ensino, com os cooperados, trazendo soluções para problemas que o agro enfrenta, e fomentando um grande crescimento para o setor".

Camilo Ramos, CEO da Piccin

DMB

"Essa atitude mostra o compromisso dessas entidades em melhorar cada vez mais o atendimento aos produtores".

Auro Pardinho, gerente de Marketing da DMB

VALTRA

"Fazemos parte desse importante projeto que forma mão de obra especializada para o nosso agro. E nós, da Valtra, estamos apoiando essa iniciativa".

Alexandre de Assis, diretor de vendas da Valtra

Com5 Comunicação

Conheça os cursos

O curso superior em **Big Data no Agronegócio**, realizado em parceria com a Fatec - Centro Paula Souza, tem o propósito de capacitar os alunos que irão atuar no segmento da agricultura digital, uma área em forte crescimento no Brasil e no mundo. O conteúdo é focado em disciplinas como internet das coisas, análise de dados, computação em nuvem, desenvolvimento de software, manejos agrícolas, tratos culturais e monitoramento de pragas, entre outras. A duração é de 3 anos.

O curso **Técnico em Agronegócio**, em parceria com a Etec - Centro Paula Souza, tem duração de 3 semestres, o conteúdo tem foco na gestão da propriedade rural, preparando o aluno para entender o dia-a-dia no campo, com noções de negociação, compra, venda e empreendedorismo.

As próximas turmas para os dois cursos terão início em fevereiro de 2022. As inscrições para os processos seletivos estão previstas para novembro de 2021. Para acompanhar as datas, acompanhe as redes sociais da Coopercitrus.



A Brand of CNH Industrial



SEMPRE COM VOCÊ

Pulverizador New Holland DEFENSOR 2500 *Cana-de-Açúcar*

A solução **IDEAL**
para o **SEU NEGÓCIO.**



CONJUNTO COMPLETO
Pingente, peito de aço,
operação com meia barra



PACOTE TECNOLÓGICO
Estação meteorológica completa,
Intellispray, injeção direta



CONFORTO E SEGURANÇA
Cabine com baixo nível
de ruído e isolamento
dos defensivos



MULTI-CULTURAS
Desenvolvido para cana
e altamente eficiente em
outras culturas



MODO ECOCRUISE
Alta performance
e baixo consumo
de combustível



DANOS, CONSEQUÊNCIAS E AÇÕES DIANTE DA GEADA

de julho de 2021 nos cafezais de
Minas Gerais e São Paulo

Na madrugada do dia 20 de julho de 2021, uma frente fria vinda da região sul do Brasil atingiu a região sudeste do país, trazendo prejuízos a áreas produtoras de diversos cultivos. Plantios de hortaliças, cana-de-açúcar, pastagens, pomares citrícolas, de manga, abacate e lavouras de café sofreram com as baixas temperaturas ao ponto de ter suas produtividades comprometidas em diversas regiões produtoras.

Infelizmente, as principais regiões produtoras de café arábica do Brasil não ficaram de fora desse fenômeno climático adverso e grande parte da região Sul de Minas Gerais, Mogiana Paulista e Cerrado Mineiro sofreram com o congelamento das folhas e ramos produtivos e na sequência, a queima dos tecidos vegetais do cafeeiro que são de fundamental importância para a produção do grão.

As lavouras de café já sinalizavam quebra na safra 2021 devido à seca e se preparava para uma safra alta no ano de 2022, mas que tiveram sua produtividade comprometida devido a essa geada que pegou de forma desprevenida a maioria dos cafeicultores dessas regiões.

Ainda não foi possível contabilizar os prejuízos causados pelo fenômeno climático na safra de 2022, porém, desde o dia da ocorrência da geada, produtores atingidos, Associação de produtores, Cooperativas, consultores, Emater, Procafé e demais entidades do setor, estão tentando calcular os prejuízos e estudam ações a serem tomadas daqui para frente. Embora não tenhamos ainda a magnitude dos prejuízos, sabemos que haverá quebra na produção nas regiões atingidas, que devem impactar na oferta de café arábica no Brasil.

O que o produtor deve fazer?

Especialistas do setor pedem calma aos cafeicultores e reforçam para que os atingidos por essa frente fria aguardem as condições climáticas melhorarem, a temperatura aumentar e, se possível, as primeiras chuvas para a planta sinalizar ao produtor até onde foi o dano causado, para tomar as providências necessárias.

Para saber qual atitude deverá ser tomada, é fundamental aguardar de 30 a 60 dias após a passagem da geada, uma vez que dentro da mesma propriedade os níveis de queimas causado pelas baixas temperaturas são diferentes e o cafeicultor, através da re-





Fig. 1 Dano leve



Fig. 2 Dano moderado



Fig. 3 Dano grave

comendação do engenheiro agrônomo da sua confiança, faça o diagnóstico do dano em cada região da fazenda e adotem as devidas providências, que podem ser as mais variadas, desde não fazer nada na lavoura, a fazer podas superficiais, podas drásticas profundas, receitas ou até mesmo erradicação da planta, dependendo do grau de severidade da geada. No primeiro momento, não se deve fazer nada em relação às podas, pois temos que aguardar a planta mostrar até onde ocorreu a queima dos tecidos vegetais, folhas, ramos plagiotrópicos (ramos produtivos), ramo ortotrópico (tronco) na planta de café.

O tempo de espera é fundamental para a tomada de decisão. Se o produtor se antecipar e fazer algum

tipo de poda na lavoura, ele poderá cortar partes da planta que não foram afetadas e são aproveitáveis, sendo essa uma ação irreversível. Além disso, plantas podadas antecipadamente podem ficar expostas a novas frentes frias que porventura ainda atinjam a lavoura.

Dependendo do nível de dano na planta o produtor deverá tomar uma atitude de recuperação da sua lavoura. Nesse momento é importante levar em consideração também a idade da lavoura e o estado que ela se encontra. Essa pode ser uma oportunidade de renovação de um cafezal, lavouras mais antigas, com excesso de falhas, com estandes baixos ou com incidência de geadas em anos anteriores devem ser analisadas para tomada de decisão ou mesmo erradicação.

Quais providências deve tomar?

Após observado os níveis dos danos causados pela geada, ele deverá tomar as providências necessárias. Os níveis de danos podem ser leves, que causam queima apenas das folhas, danos moderados, que atingem em folhas e ramos, e os danos severos, que causaram queimas além das folhas e ramos também nos troncos do cafeeiro.

Independentemente do grau de agressividade causado pela geada, é importante que o produtor tenha consciência de quanto menos ele cortar na planta de café, melhor será sua recuperação e consequente-

mente para as próximas produtividades da lavoura, trazendo maior retorno financeiro da atividade.

Os danos mais leves (fig. 1) causados pela geada, que atingem apenas as folhas externas do cafeeiro, conhecido popularmente como geada de “capotinho”, a poda não é necessária, pois a própria planta irá provocar a queda das folhas queimadas e o produtor deve posteriormente fazer o arranquio ou quebra dos ponteiros secos, sendo a recuperação da planta mais rápida que se fosse podada. Poderá haver quebra na produção do ano seguinte, mas, com certeza, será melhor que uma safra zero desnecessária.

A geada de capote é o grau seguinte que o citado anteriormente de queima causado pelo frio, onde o ponteiro da planta é atingido e é necessário o decote, que é o corte logo abaixo da área da planta queimada. Essa operação de decote do ponteiro queimado deve ser feita logo que o período frio terminar. A operação pode ser feita manualmente,

sendo que a altura de corte deve respeitar a altura do dano causado, ficarão plantas mais altas e outras mais baixas no talhão afetado, porém, não perderá área produtiva da planta. Caso a operação de decote for mecanizada, a serra de corte passará cortando o ponteiro das plantas na mesma altura, o que poderá cortar regiões da planta que não foram atingidas pela geada.

A situação seguinte ao grau de intensidade da geada é aquela em que além das folhas e os ramos produtivos também são queimados pela geada (fig. 2). Nesse caso, além do decote, é necessário também fazer o desponde na planta, que é o corte dos ramos laterais queimados. Em algumas situações, esse corte lateral não é necessário, pois as brotações irão surgir a partir do ponto em que o ramo lateral morreu.

A pior das situações de intervenções que o cafeicultor deverá fazer na sua lavoura é o grau de queima muito grave (fig. 3). Nesse caso, a área queimada,



NÃO FIQUE REFÉM DA SECA!



SEJA VOCÊ TAMBÉM
ORGULHOSAMENTE
IRRIGANTE COM A

NETAFIM

além das folhas e ramos laterais, o tronco principal da planta também é atingido, a partir daí o produtor deverá saber a que altura do tronco ortotrópico da planta o frio matou, sendo necessária a poda drástica, que é a recepa e, numa situação pior, a erradicação da planta.

O diagnóstico do grau de dano causado em cada área atingida da fazenda deve ser feito com o uso de alicates de podas, canivetes e cerretes, fundamentais na visita a campo. Cortar partes da planta que não foram atingidas irá trazer quebra na produção e atraso na recuperação das plantas, além de demorar mais tempo no retorno financeiro da propriedade.

Em lavouras novas, é necessário aguardar as brotações surgirem nas plantas, no caso de mortes das plantas, o replantio será necessário para evitar falhas no estande da lavoura. Caso as brotações ocorram em poucas plantas do talhão, pode ser que valha a pena o arranquio de toda área e fazer um novo plantio. Para isso, o cafeicultor deve fazer um planejamento e reservar uma quantidade de mudas que irá precisar no viveiro de sua preferência. O fenômeno conhecido como canela de geadas pode ocorrer nas plantas novas do talhão, acontece quando as folhas das plantas não são atingidas, porém, a parte baixa do tronco que ainda não está protegida pela copa das plantas pode sofrer com a queima causada pelo frio. Neste caso, as folhas da copa irão amarelar e causar desfolha, no tronco da planta abaixo de onde ocorreu a queima surgirão brotos que deverão ser conduzidos e a parte da planta acima dos brotos deverá ser cortada.

Após tomadas as devidas intervenções, os tratamentos culturais deverão ocorrer tão logo necessário. No caso das adubações, deve-se levar em conta, além dos resultados obtidos nas análises de solo a carga pendente do próximo ano, se haverá ou não colheita, dependendo do tipo de poda adotado para recupe-



ração da lavoura. Conforme o tipo de poda ou carga pendente da próxima safra do talhão afetado, podem ocorrer reduções nas adubações para o próximo ano agrícola. Onde espera-se um maior brotamento vindo do tipo de poda adotado, não se deve esquecer das aplicações suplementares com micronutrientes, para não retardar ainda mais a recuperação do cafezal atingido pela geadas.

Independentemente da ação tomada de forma necessária à recuperação da lavoura atingida pela geadas, o produtor deve se lembrar que a cafeicultura é uma atividade altamente rentável e prazerosa, que o planejamento é essencial para a rentabilidade da cultura e que as lavouras não atingidas pela geadas devem receber atenção para que sejam mais produtivas e ajudar a pagar os custos daquelas que tiveram a produtividade comprometida pela geadas.

Cooperado, procure nossa equipe de CTCs e Consultores Especialistas para ajudar nas tomadas de decisões das lavouras que foram atingidas pela geadas.

*Francisco Joaquim Corrêa Júnior
Consultor Especialista Café Cooperacitrus Polo 4*



PROGRAMA RAÍZ FORTE
COMPATÍVEL COM A
PRODUTIVIDADE E SANIDADE
DA SUA LAVOURA



Inoculação + Proteção Turbo

Chegou a hora de revolucionar a produtividade e sanidade da sua lavoura. O Programa **Raíz Forte** entrega a você, produtor, uma solução única em manejo biológico para sua lavoura. Com ele, você terá maior efetividade na nodulação e fixação de nitrogênio, com a maior proteção e sanidade para a sua cultura.

Produza mais com RAÍZ FORTE.
Exclusividade do Grupo Vittia.

ACESSE O VÍDEO
E CONFIRA



VITTIA.COM.BR

VITTIA
GRUPO

PULVERIZADORES SÉRIE BS3300

ECONOMIA E EFICIÊNCIA A CADA GOTA



**ECONOMIA QUE PODE
SUPERAR
OS 50% DE DEFENSIVOS**
APLICAÇÃO LOCALIZADA
COM MAPA DE EXCLUSÃO



**30% MAIS
ECONOMIA DE
COMBUSTÍVEL**
MOTOR AGCO
POWER



**ATÉ 5 SC/HA
A MAIS
DE PRODUTIVIDADE**
SENSOR DE ALTURA E
NIVELAMENTO DE BARRA



VALTRA

SUA MÁQUINA DE TRABALHO

OPINIÃO

Educação profissionalizante para o agronegócio



Desde o início da civilização, inúmeras Revoluções mudaram a forma como compreendemos o mundo. Hoje vivemos a revolução da Agricultura 4.0, na qual observamos a integração das cadeias de valor às novas tecnologias e ecossistemas. Estamos vivendo uma transformação digital nesse segmento!

Mesmo sendo destaque na produção agrícola, o Brasil enfrenta grandes desafios no agronegócio, entre eles a falta de mão de obra capacitada e treinada para fazer frente a esses desafios. O ensino deverá atuar como o fio condutor entre o conhecimento e o aperfeiçoamento dos produtos. Sabendo que o volume de conhecimento dobra a cada 18 meses, o investimento no aprendizado deve ser constante, com graduação, treinamentos, especializações e certificações. Nas palavras do CEO da Tatu Marchesan, João Carlos Marchesan, por ocasião da inauguração do prédio da Fundação, "Antigamente se dizia que se você não estudar você vai trabalhar na roça. Hoje isso se inverteu: você precisa estudar para ir trabalhar na roça".

Antônio Fernando Traina, coordenado do curso de Big Data para Agronegócios da Fatec Bebedouro Jorge Caram Sabbag



A formação de profissionais é uma etapa fundamental para obter bons resultados no campo. São grandes os desafios que envolvem o aprendizado e a formação desses profissionais, que irão para o mercado de trabalho e que apresentem as competências que os recrutadores estão buscando. Por isso, se especializar, e buscar um ensino de qualidade é a principal etapa para conseguir sucesso na jornada.

O curso de Agronegócio da ETEC Professor Idio Zucchi, oferecido gratuitamente, promove essa capacitação dos profissionais, uma vez que apresenta um plano de curso com componentes curriculares riquíssimos, profissionais capacitados, e além do conteúdo teórico, os alunos participam de visitas técnicas e desenvolvem projetos práticos onde é possível acompanhar todas as etapas do processo produtivo.

O curso irá preparar os profissionais para serem colaboradores proativos, com conhecimento teórico e prático para resolverem e oferecer soluções dentro do segmento que forem atuar.

Cecília Giolo Favaro, professora do Ensino Técnico do curso de Agronegócio da Etec.

PA- FULLSELECT
SELECIONADORA
ELETRÔNICA
DE CAFÉS

BRASIL - JAPÃO

LANÇAMENTOS!

PA- FERMENTADOR360
CILINDRO ROTATIVO PARA
FERMENTAÇÃO
CONTROLADA
DE CAFÉS

PALINIALVES
sempre à frente





Você já deve ter ouvido falar da “Era do Conhecimento” e como ela vem mudando a sociedade, forçando as pessoas a buscarem meios para se atualizarem em espaços de tempo cada vez mais curtos, isto tudo se deve ao enorme volume de dados, informações e conhecimentos que são gerados hoje.

Se observarmos o avanço tecnológico da Agricultura Moderna, veremos que a física, a química e a biologia foram dominantes no passado e agora na Agricultura 4.0, as tecnologias do novo mundo digital se tornaram dominantes.

Para essa nova Agricultura é necessário um novo profissional, aberto a mudanças, multidisciplinar e capaz de aprender com eficiências todo novo conhecimento que surgir ao longo do seu exercício, ele deve possuir habilidades como autonomia, colaboração e inovação, mas também será necessário que ele aprenda sobre tecnologia, computação e robótica, só assim estará preparado para a realidade que já se apresenta no campo.

Toda essa nova realidade já vem sendo observada pelo Centro Paula Souza, que tem desenvolvido meios para estimular os alunos a aprenderem muito mais do que é ensinado em sala por meio de disciplinas de Projeto, tornando os alunos formados nos cursos superiores das FATECs em profissionais preparados para esse novo mundo.

Luis Hilário Tobler, professor de ensino superior e coordenador do curso de Big Data no Agronegócio da Fatec Shunji Nishimura de Pompéia.

A educação do agro tem sido uma constante no campo tecnológico, ambiental e na sustentabilidade. Neste contexto, a necessidade do mercado de obter mão de obra especializada continua entre os nossos cooperados, portanto a capacitação de operadores de máquinas agrícolas é fundamental para garantir a segurança desses profissionais, bem como otimizar a produtividade da sua lavoura, e consequentemente assegurar melhores resultados. Além disso, as novas tecnologias evitam o desperdício de produtos, reduzem o de custos de produção e melhoram a oferta de alimentos com qualidade. O mundo passa por um momento onde as transformações se dão em um velocidade muito alta, isto devido a, dentre outras coisas, capacidade de geração de conhecimento pelas instituições de ensino e pesquisa, e neste contexto que o bloco educacional da Fundação Cooper-citrus e Credicitrus tem a sua contribuição no fornecimento dos cursos de operação e manutenção de máquinas, cursos de tecnólogos em agricultura de precisão, com o objetivo de proporcionar a estes profissionais conhecimento para interpretar todos os recursos tecnológicos embarcado nas máquinas, aumentando a sua longevidade, produtividade no campo com a melhor relação custo benefício. Não podemos deixar de considerar que devido a nossa capilaridade e presença em três estados da federação, precisamos continuar com os nossos esforços para que os nossos cooperados tenham acesso a estes cursos, bem como o acesso as novas tecnologias que a Coopercitrus oferece através do campo digital.



José Geraldo da Silveira Mello, Diretor Comercial de Máquinas da Coopercitrus



COM MAXSAN, A VIAGEM DAS CIGARRINHAS É SÓ DE IDA PARA O ESPAÇO. OS RESULTADOS COMPROVAM!

EFICÁCIA DE CONTROLE DA CIGARRINHA DAS RAÍZES

Média Brasil de 20 áreas comerciais, aplicação 70x30, de dezembro a janeiro. Prévias de 7 ninfas por metro.



Fonte: IHARA

TENHA JÁ O PODER DE OUTRO MUNDO DE MAXSAN EM SUA LAVOURA!

Use o leitor de QR Code do seu celular e conheça resultados de outras regiões.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Maxsan

IHARA
Agricultura é a nossa vida

COOPERCITRUS EXPO 21 DIGITAL

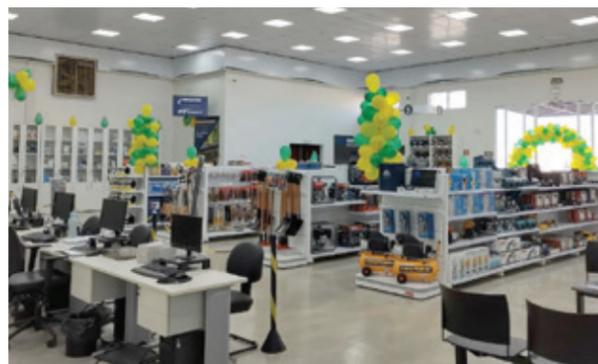
Realizamos o mais completo evento digital do agro, para nosso cooperado **crescer como um todo**

Inovar, por definição, significa realizar algo novo, fazer algo como não era feito antes. Se em 2020 a Coopercitrus Expo Digital marcou uma nova era para os eventos do agro, a edição de 2021 foi ainda mais inovadora. Colocamos o produtor rural no centro da jornada de valor, desenvolvemos o maior e mais atual acervo de conteúdos técnicos e comerciais do agro mundial, reunimos mais de 140 empresas parceiras, contamos com a participação de especialistas ao lado do produtor para solucionar problemas, auxiliar na tomada de decisão e melhorar a produtividade das principais culturas agrícolas. Expandimos o conceito de feira comercial e alcançamos um feito inédito em negócios, com crescimento de 45% em relação ao ano anterior. Tudo isso é o resultado de muito trabalho e dedicação nossos fornecedores, parceiros e de nosso time de profissionais que trabalha com o propósito de auxiliar o cooperado a se desenvolver, produzir mais, aumentar seus ganhos, conquistar a sustentabilidade, ou seja, crescer como um todo.





Entrada do evento



Unidade de negócios de Patrocínio, MG.



Grande - Vista aérea do evento



Jornada da Batata



Jornada Projetos Coopercitrus

O agronegócio é uma grande indústria a céu aberto. A jornada do produtor rural, seja qual for sua atividade, tem uma dinâmica única, com muitas variáveis, e nem de longe se encaixa em um processo preciso. Ela demanda experiência, conhecimento prático, novas tecnologias, boas parcerias e visão de mercado, para acertar nas decisões, mitigar erros e aumentar os resultados.

Com essa perspectiva, a Coopercitrus realizou, de 19 a 30 de julho, a Coopercitrus Expo 2021 com o tema A Jornada do Agro, em um formato inédito. Na plataforma com tecnologia 3D com experiência 360 graus, cada visitante tinha acesso ao maior acervo técnico do agro, organizado em 12 jornadas completas pelas principais atividades agropecuárias desenvolvidas

“A experiência da Jornada do Agro trouxe para o produtor algo realmente inovador: poder acompanhar conteú-

dos de sua cultura desde o planejamento de plantio até a colheita, passando pelo manejo detalhado de cada fase. A equipe por trás do evento foi muito importante, tivemos mais de 500 profissionais envolvidos, nosso time técnico comercial orientou nossos cooperados, viabilizando as melhores oportunidades”, afirma o CEO da Coopercitrus, Fernando Degobbi.

As jornadas tiveram como temas amendoim, batata, café, cana-de-açúcar, citros, milho, pecuária, soja, tomate, mecanização, projetos Coopercitrus e Fundação Coopercitrus Creditrus. Em cada jornada, o produtor pôde acompanhar todas as fases da produção, recebendo informações técnicas das melhores práticas e conferindo as soluções tecnológicas mais impactantes e podendo negociar os produtos e serviços com condições comerciais especiais.

Simultaneamente ao evento digital, todas as unidades de negócios da cooperativa, em São Paulo, Minas Gerais e Goiás, estavam prepa-

radas para receber os cooperados interessados em aproveitar as condições especiais da feira, com toda a segurança e comodidade.

No total foram realizados R\$1.606 bilhões em negócios, o que representa um crescimento de 45% sobre a edição de 2020, com resultados positivos em todos os segmentos. Foram mais de 28 mil visitas e R\$ 297 mil arrecadados para o Hospital de Amor por meio da iniciativa Visita Solidária do Agro, realizada em parceria com as empresas participantes, em que cada visita aos estandes virtuais participantes era revertida em doações em dinheiro para o hospital.

Degobbi considera que o planejamento e o engajamento da equipe foram essenciais para realizar um evento de tamanha dimensão e al-

cançar um resultado tão expressivo: “Primeiro, para levar conteúdo que realmente interessa ao produtor de uma forma que proporcione uma navegação mais eficaz. O segundo ponto é a presença do nosso time. Nessa Indústria

a céu aberta temos que ter profissionais especializados e capacitados para prestar todo suporte. Todo o material desenvolvido, foi com base nas demandas do produtor, respeitando as realidades de cada um deles,

todas as empresas prepararam seus espaços digitais, participando das atividades das jornadas e oferecendo soluções dentro dos seus espaços digitais, o que gerou em torno de 5 mil conteúdos exclusivos para o evento”, afirma.

**“Crescer como um todo significa desenvolver, ter sustentabilidade, melhorar a comunidade com boas práticas, tecnologia e respeito”.
Fernando Degobbi, CEO da Coopercitrus**

Um show de oportunidades

A Coopercitrus Expo Digital é o principal evento do calendário da Coopercitrus e contou com a participação de mais de 140 empresas líderes no fornecimento de tratores, máquinas, implementos, insumos, fertilizantes, defensivos, serviços e agricultura de precisão, além de instituições financeiras parceiras, para dar suporte às negociações. Com isso, proporcionou oportunidades únicas com preços, pagamento e linhas de crédito especiais para todo o manejo agropecuário. “Conseguimos comprar muito bem e repassar para o nosso cooperado condições diferenciadas, taxas de juros mais equalizadas, sem repassar o aumento da Selic na condição do cooperado”, avalia a diretora financeira da Coopercitrus, Simonia Sabadin.

Na área de insumos agrícolas, a Coopercitrus Expo foi novamente referência de vendas, ofertando a maior variedade de produtos com garantia de qualidade e entrega no momento adequado. “Destaca-se que, em um ano de grande desafio no abastecimento de insumos, principalmente de fertilizantes, sementes, e defensivos, conseguimos atender nosso cooperado em toda sua necessidade” comenta o superintendente comercial de Insumos da Coopercitrus, Sebastião Pedroso.

O segmento de máquinas alcançou um excelente resultado nos negócios, demonstrando a confiança do cooperado na estrutura e suporte da Coopercitrus. Por meio da Jornada da Mecanização, o produtor teve a oportunidade de se informar sobre as linhas de tratores, máquinas e implementos agrícolas disponíveis na Coopercitrus, em parceria com a Valtra, New Holland, JCB, Jacto, Massey Ferguson e demais fornecedores parceiros. Também pode conferir dicas e orientações para garantir a longevidade dos equipamentos com o suporte da equipe de pós-vendas.

“Estamos em um momento difícil para a cadeia de suprimentos, mas nós superamos esse desafio e apoiamos o cooperado com muito planejamento, com as nossas marcas parceiras e também com a presença



de importantes instituições financeiras. Acreditar foi o que fez nosso evento ser um sucesso e mostra que podemos continuar com essa relação de confiança, fidelidade e superação para poder buscar melhores resultados para o agronegócio”, comenta o diretor do Departamento de Máquinas, José Geraldo da Silveira Mello.

No setor de pecuária, o cooperado encontrou oportunidades em diversas tecnologias para incrementar a produtividade do seu rebanho. O gerente de Pastagem, Leonardo Bitencourt, afirma que os produtores aprovaram o novo modelo de negociação: “Em um mundo em que cada vez mais as pessoas usam a internet para comparar e escolher produtos, a Coopercitrus colocou o cooperado como o centro dos nossos negócios. Trabalhamos com um formato híbrido com a plataforma digital e nosso time na ponta, informando o produtor, tirando dúvidas, levando conteúdo. Essa foi a base do nosso sucesso. A jornada de pecuária foi muito completa, muito robusta, mas levando de forma sucinta, colocando a essência da informação de forma clara para o produtor de qualquer nível tecnológico possa entender”.

A área de tecnologia agrícola está cada vez mais presente no manejo agropecuário, contribuindo para o produtor aumentar sua eficiência, otimizando seus recursos e alavancando seus resultados. O gerente de Agricultura de Precisão da Coopercitrus, Tiago Aleixo, comentou que os cooperados aproveitaram as condições especiais da feira para desembarcar a tecnologia da porteira para dentro. “A agricultura de precisão vem em um momento muito oportuno com a alta das commodities. Além da venda de produtos para os produtores ampliarem ou comecem sua produção de soja, a prestação de serviços foi um atrativo para os produtores”, afirmou.

A procura por sistemas de energia fotovoltaica cresceu, com muitos cooperados interessados em investir na geração de energia sustentável para abastecer as operações na propriedade com economia. “O acesso a condições de financiamento após a divulgação do plano safra facilitou a aquisição de usinas de energia fotovoltaica com financiamento a juros atrativos para o segmento rural, 7% ao ano e parcelamento em até 10 anos. Uma das vantagens é am-

pliar a capacidade produtiva através de irrigação, utilizando a geração própria de energia como solução para reduzir de custos operacionais. A quantidade de conhecimentos transmitidos nas jornadas, a qualidade e didática dos especialistas em assuntos dentro da realidade dos nossos cooperados, é algo nunca visto dentro de uma mesma plataforma. Nossa parceria com a Valley Solar leva aos Cooperados o que há de melhor em equipamentos, instalação, pós-venda diferenciado e garantia consistente”, analisou o gerente de Energia Solar Fotovoltaica, Wagner Pereira Silva.

O setor de irrigação atingiu recorde em vendas durante a Coopercitrus Expo Digital. Segundo o gerente de Irrigação, Rubens Mendes, esse resultado foi fruto de uma combinação de fatores, entre eles, a necessidade do cooperado, as boas oportunidades comerciais, as informações detalhadas nas jornadas de produção, o atendimento prestado pela cooperativa e a parceria com os fornecedores. “Ao definir a compra, o cooperado teve a oportunidade de conhecer todos os passos para adquirir um projeto de irrigação, entender as etapas e tirar as dúvidas, tudo isso disponível na jornada da irrigação. Assim o produtor acelerou sua decisão de compra para realizar o fechamento do negócio. Além disso, o engajamento de todos colaboradores, tanto da cooperativa quanto dos fornecedores, ajudou o setor de irrigação a bater recorde de vendas durante o evento”, relatou Mendes.

No Shopping Rural, o cooperado pôde aproveitar ofertas nos mais variados itens, entre ferramentas, peças, equipamentos, entre outros, com a facilidade de efetuar as compras online, com praticidade e segurança.

Ao final de mais um evento realizado com êxito, a Coopercitrus reforça seu compromisso de caminhar ao lado de seus cooperados em cada fase da jornada de valor, para que eles conheçam as melhores soluções, contem com suporte especializado, encontrem todos os produtos, serviços e tecnologias e assim, possam crescer como um todo.



Eles aprovam a inovação

A experiência dos cooperados ao longo da Jornada do Agro, comprova o valor da informação e do conhecimento para aproveitar as oportunidades e crescer como um todo.



Marcelo Azevedo, Sales Oliveira, SP

“No começo, ficamos receosos. Como vai colocar uma feira daquele tamanho dentro de um programa de computador? Mas ao entrarmos, vimos que é muito fácil e intuitivo de navegar e ficamos muito surpresos com a quantidade de informações que tinha lá, muita informação técnica, ir direto onde interessava, além do contato com a área técnica e comercial. Rapidamente, entramos em contato com a gente, conseguimos negociar e comprar todo o adubo que a gente precisava, com boa condição, rapidez”.



Eunice Cremasco, Mogi Mirim, SP

“A Expo trouxe um vasto conhecimento pertinente ao setor do agro. Foi uma experiência fantástica saber que posso negociar e obter todas informações através de um clique”.



Acesse o conteúdo completo das Jornadas do Agro

O conteúdo completo das Jornadas do Agro continua no ar e está disponível através do endereço eletrônico www.campo-digitalcoopercitrus.com.br. De maneira prática e rápida, você atualiza seus conhecimentos, conhece novas tecnologias e entende como solucionar problemas sobre as mais variadas atividades agropecuárias, desde o planejamento do plantio até a colheita. Conte com a experiência dos especialistas da Coopercitrus para ter orientações e recomendações de cultivo, serviços e produtos para melhorar sua produtividade.

Reginaldo Hergert, Limeira, SP

“Nesses momentos difíceis que estamos passando, foi uma maneira de aproximar o cooperado da cooperativa e a gente poder, virtualmente, visitar a feira e conhecer os seus expositores”.



Leandra Bustolin, Medeiros, MG

“Conseguimos fazer todas as nossas compras nesse ambiente digital. Agradeço e parabéns a Coopercitrus pelo excelente trabalho em atendimento aos seus agricultores”.



Uelber Piva, Poços de Caldas, MG

“Acessei a feira virtual. É muito interessante, muito prático, a gente nessa correria de colheita, ficou muito fácil”.



Cacildo Vieira, Quirinópolis, GO

“A feira mostra tudo o que produtor rural necessita, com diversos produtos e palestras dentro da sua casa mesmo”.



O caminho por trás das jornadas

A Coopercitrus Expo colocou no ar a maior coletânea de conteúdos técnicos do agro. Foram mais de cinco mil vídeos e informativos produzidos especialmente para o evento, com informações atuais sobre manejo, recomendações sobre boas práticas agrícolas, demonstrações de tecnologias e o principal: com pessoas por trás de cada ação, dando o verdadeiro suporte que o

produtor precisa.

Esta edição do evento comprovou que o insucesso mais importante do agronegócio é a parceria. Mais de 500 técnicos e especialistas esteve à disposição dos produtores, identificando suas necessidades e auxiliando as negociações de forma dinâmica e ágil. Conversamos com alguns dos profissionais que trabalharam nos bastidores da Expo para conhecer o processo por trás do desenvolvimento das jornadas. Veja como foi:

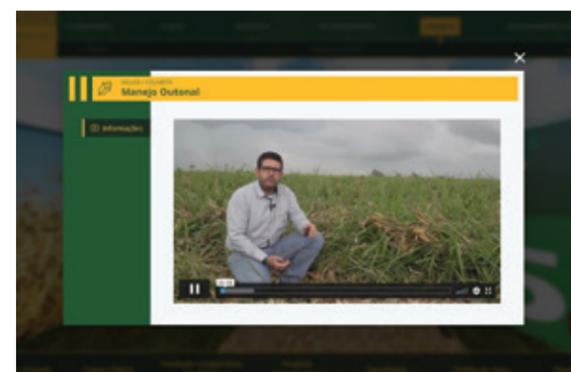
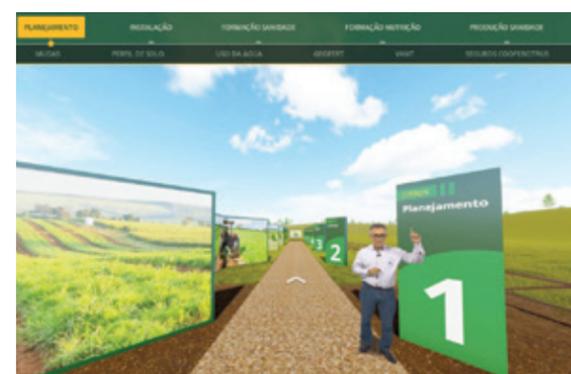


“A ideia das jornadas foi se colocar no lugar do produtor, desenhando a realidade do seu sistema produtivo, o passo a passo de cada tomada de decisão. Desde as decisões iniciais da lavoura, passando pelas principais ferramentas de manejo agrônomo, as etapas necessárias para se ter boa produtividade, os cuidados fundamentais para garantir a segurança da sua lavoura e no final da linha, ter rentabilidade. E a Coopercitrus está presente ou pode ajudar em todas as etapas das culturas cultivadas pelo cooperado, ajudando desde a escolha do cultivar, análise e conhecimento do seu

sistema de produção, ferramentas de seguro e como obter as melhores ferramentas de comercialização”.

André Ricardo Rossi, gerente Técnico Agropecuário

“A jornada é uma forma muito mais fácil para o cooperado, desde um produtor muito tecnificado até um que está começando uma cultura, para entender quais os detalhes são importantes para cada etapa. Por ser digital, as informações deveriam ser rápidas, de forma racional e fácil entendimento ao cooperado, com informações



relevantes que de fato ele vai usar no dia a dia da lavoura. Cada detalhe que é importante e relevante para o produtor.

Franciele Biazzi, Especialista em Grãos.

“A jornada da pecuária foi construída de forma clara e objetiva, destacando os pontos essenciais das etapas e a importância de cada uma delas dentro do ambiente de produção que é a propriedade do nosso cooperado. Adicionamos a jornada desde o planejamento e diagnóstico de uma pastagem até a intensificação de áreas que proporcionem uma maior performance animal, cuidando sempre da nutrição e sanidade dos animais. Apresentamos soluções aos produtores pecuaristas de como produzir mais e melhor, prezando pela sustentabilidade do sistema como um todo”.

Luis Gustavo Rossi, especialista em Pastagens/ILPF

“A Coopercitrus Expo Digital foi um projeto que começou a ser elaborado logo no início de 2021, meses antes da feira ir ao ar. Foi um processo em conjunto entre as áreas de comunicação e o departamento técnico da Coopercitrus. Com base nas principais atividades de nossos cooperados, mapeamos todo o processo do produtor no campo, alinhando suas principais dúvidas e expectativas com toda nossa oferta de produtos e serviços. Através desse estudo criamos a jornada do agro, que passa por todas as fases e etapas de cultivo, desde o planejamento até a comercialização de uma cultura. Participar deste projeto e de todas suas etapas, desde a criação de conteúdo, acompanhamento dos mais de 450 vídeos gravados em campo e em estúdio, participar da curadoria dos quase 5.000 conteúdos enviados por nossos parceiros, até ver a plataforma no ar é muito gratificante, demonstra todo comprometimento da equipe além de maior conhecimento sobre o campo, sobre as particularidades de cada cultura”.

Marcela Benetti, analista de Comunicação

A parceria é a base de nosso resultado

ADAMA

“Está em nossa promessa, ouvir e entender as necessidades dos produtores, para entregar soluções que possam contribuir com a produtividade do campo. Na Coopercitrus Expo digital a ADAMA teve a oportunidade de estar ainda mais próximo de cada um dos cooperados, mostrando nossas tecnologias e soluções para os produtores”.

BASF

“A BASF tem em seu DNA criar soluções inovadoras para facilitar e aumentar a eficiência em cada segmento que atuamos. Isto é ainda mais visível no Agro, onde temos soluções arrojadas para os principais desafios dos agricultores em todos os cultivos. Na Coopercitrus Expo, reunimos soluções nos cultivos de cana-de-açúcar, café, citros, soja, amendoim e HF, além da inclusão do lançamento dos novos produtos, sendo o Entigris (inseticida para o manejo de cigarrinhas da cana-de-açúcar); Aumenax (fungicida para o manejo de soja); Blavity (fungicida para o manejo de soja) e Muneo BioKit (solução completa para o plantio da cana de açúcar). Nesta plataforma conseguimos expor o resumo destas soluções, que com certeza agregarão para o aumento da produtividade dos agricultores, para que cresçam como um todo, garantindo a perenidade do seu negócio”.

BAYER

“Produzir alimentos de maneira sustentável é um desafio mundial e a nossa missão é atuar colaborativamente para moldar a agricultura e beneficiar produtores rurais, consumidores e o planeta. Para isso, desenvolvemos soluções inovadoras para proteção de cultivos, sementes e biotecnologias, e serviços digitais. Para que todos estes objetivos sejam atendidos e estejam à disposição dos nossos clientes, a Bayer conta com parceiros importantes como a Coopercitrus, que tem sido altamente representativa no cumprimento destas metas. É em oportunidades como a Coopercitrus Expo Digital que podemos nos conectar ainda mais aos produtores e a todo ecossistema, além de reforçar a visão para contribuir com um mundo com

“saúde para todos, fome para ninguém”.

CORTEVA

“A Corteva Agriscience acredita que grandes parceiros fazem a diferença para o dia a dia do agricultor. Proporcionamos a experiência do participante visitar nosso estande virtual assim como nossa jornada do agricultor onde disponibilizamos mais de 200 materiais para informações e downloads, oferecemos soluções inovadoras em sementes e proteção de cultivos, acreditando sempre na força, no potencial e na dedicação de quem faz a agricultura continuar crescendo. Temos como propósito melhorar a vida daqueles que produzem e daqueles que consomem, garantindo o progresso das próximas gerações. Diante disso, a Corteva Agriscience gostaria de parabenizar e agradecer toda a Diretoria e organização da Coopercitrus Expo Digital mantendo o excelente atendimento e exposição das informações aos cooperados, pois somente juntos conseguiríamos alcançar os crescimentos atingidos em 2021”.

FMC

“A participação da FMC na Coopercitrus Expo Digital foi uma excelente oportunidade de estarmos ao lado de um de nossos principais parceiros e apoiar essa iniciativa. Tivemos a chance de levar conhecimento técnico aos produtores, para auxiliar na utilização correta de nossos produtos. A FMC tem soluções inovadoras e investe na constante busca por uma lavoura cada vez mais produtiva com sustentabilidade e ferramentas para os principais problemas que o produtor pode encontrar nos mais diferentes cultivos. A FMC tem orgulho de mais uma vez estar presente neste evento pioneiro, que sem dúvida, é cada vez mais relevante no cenário do agro nacional”.

IHARA

“A IHARA está ao lado do agricultor, levando não apenas tecnologias inovadoras, mas também informação de qualidade para contribuir na tomada de decisão e evolução dos resultados do manejo no campo. Isso foi reforçado no evento Coopercitrus Expo Digital, com cerca de 200 conteúdos desenvolvidos exclusivamente ou adaptados para a experiência da feira. Toda essa dedicação dire-

cionada à comunicação e ao conhecimento fez a diferença, colocando a IHARA entre as maiores em volume de vendas no evento. Esse resultado demonstra que estamos no caminho certo, auxiliando o agricultor a enfrentar os principais desafios do dia a dia e continuaremos focados na busca por soluções e serviços que impulsionem a competitividade do agronegócio. A IHARA agradece essa parceria e confiança em nossos produtos e serviços”.

MOSAIC

“Ficamos impactados positivamente com a excelente interação entre clientes e soluções técnicas na jornada por cultura da Expo Coopercitrus Digital 2021 para as linhas de produtos Performance e Performa da Mosaic Fertilizantes. O evento ganha escala a cada ano através de soluções combinadas de negócio aos cooperados despertando o interesse na busca por soluções de valor, gerando um novo canal de demanda digital para os Cooperados, trazendo excelentes oportunidades de negócios para todos os envolvidos e fortalecendo ainda mais essas parcerias de sucesso”.

STOLLER

“A Stoller sempre foi uma empresa que prezou por levar conhecimento de qualidade tanto para os parceiros comerciais quanto para os produtores finais e nesta edição da Coopercitrus expo digital não foi diferente, procuramos trazer nas jornadas conhecimento através de vídeos e PDF's falando não somente dos produtos e conceitos mas principalmente do manejo das culturas, de como podemos deixar as culturas mais eficientes e consequentemente mais produtivas, parabenizamos a Coopercitrus por inovar mais uma vez dentro da agricultura com mais este grande evento de sucesso”.

SYNGENTA

“Syngenta é parceira da Coopercitrus e entende os desafios dos produtores rurais, por isso demonstramos nossas melhores soluções e tecnologias para todas as culturas com conteúdo exclusivo. Divulgamos nossos lançamentos de produtos, campanha com mais de 50 prêmios através da plataforma ACESSA Agro e uma campanha comercial exclusiva de produtos Syngenta + Serviços Coopercitrus de

Tecnologia Agrícola para os cooperados obterem as melhores condições comerciais, para as culturas de Café, Citros, HF, Cereais, Amendoim e Cana. Nesta campanha o cooperado tinha a oportunidade de trocar suas compras por pulverizações com Drone, Geofert, Vant e outros serviços tecnológicos. A Syngenta inova junto com a Coopercitrus para garantir um crescimento para todos os produtores rurais”.

UPL

“A UPL parabeniza a Coopercitrus pelo enorme sucesso na Coopercitrus Expo. Neste evento, tivemos a oportunidade de levar aos cooperados as tecnologias UPL, através da Jornada Expo por Cultivos, onde eles tiveram acesso ao Programa Pronutiva, que une as tradicionais soluções de proteção de cultivos com as mais modernas tecnologias em Biossoluções do mercado. O Pronutiva entrega aos produtores uma maior produtividade e qualidade em seus produtos finais, proporcionando maior rentabilidade. Tivemos um grande número de visitas em nosso estande virtual, e realizamos grandes negócios. Toda a equipe UPL se manteve focada na divulgação do evento, apoiando a Coopercitrus nas atividades durante o período. Juntos somos mais fortes!”

YARA

“A Yara, líder mundial em nutrição de plantas, levou conhecimento, ferramentas agrícolas digitais e informativos contendo soluções nutricionais para os diversos cultivos da área de atuação da Coopercitrus. Tivemos a oportunidade dentro da Jornada de cada cultura de demonstrar a tecnologia e o posicionamento de produtos e programas nutricionais. Atualmente, a Yara atua em mais de 160 países e cerca de 16.000 funcionários, dentre esses países o Brasil desempenha papel fundamental sendo responsável por um terço do volume e um quarto do faturamento global da empresa. Para a Yara, a grande quantidade de acessos no estande da feira salienta que o produtor está cada vez mais interessado em adquirir conhecimento, aberto a conhecer novas tecnologias para empregar em seus cultivos buscando produzir mais e com qualidade”.

Com5 Comunicação

Maior produtividade

com os novos híbridos em pastagem



No Brasil as espécies do gênero *Brachiaria* são as mais utilizadas na formação de pastagens. Isso se dá em função da rusticidade comum ao gênero, que tolera solos ácidos e de baixa fertilidade. Entre as espécies mais utilizadas, destacam-se a *B. decumbens*, *B. humidicola* e *B. brizantha*. Contudo, normalmente os extensos monocultivos de espécies forrageiras em pastagens contribui para o aumento da degradação das pastagens, pois permite a seleção de pragas e doenças específicas e de difícil controle. Assim, destaca-se a importância de se diversificar as espécies forrageiras das pastagens, e, portanto, o surgimento de novas espécies é importante para o sistema de produção de bovinos em pastagem.

O desenvolvimento de cultivares

se inicia pela avaliação da variabilidade natural da espécie, geração de novos híbridos por meio de cruzamentos, avaliação dos híbridos em parcelas, e em rede nacional, seleção para diversos estresses bióticos e abióticos e, por fim, sob pastejo.

Esse processo todo pode levar até 20 anos, culminando no lançamento do cultivar final após seu registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Sem o registro, o cultivar não pode ser comercializada no país. Mesmo após o lançamento dos cultivares, a pesquisa continua, principalmente em relação ao manejo da pastagem, para orientar o uso eficiente do material e esclarecer eventuais problemas que possam surgir nas fazendas.

Mas afinal, o que temos de mais novo no mercado?

Brachiaria híbrida cultivar Mulato II

Melhorada a partir dos cruzamentos entre as espécies de *Brachiaria brizantha* x *Brachiaria decumbens* e *Brachiaria ruziziensis*, desenvolvida pelo CIAT (Centro Internacional de Agricultura Tropical), carrega as vantagens como a alta adaptação às condições tropicais e subtropicais, bom vigor de crescimento, a tolerância a solos com drenagem deficiente, desde que não seja permanente.

Porém, requer solos de média a alta fertilidade. Além disso, a Mulato II, apresenta algumas vantagens competitivas em relação a outras gramíneas, como elevada produtividade de massa seca e qualidade da forragem produzida, tolerância à cigarrinha das pastagens, crescimento vigoroso, boa tolerância a períodos prolongados de seca, mantendo-se com alta



proporção de folhas verdes durante todo o período, rápida rebrota, florescimento tardio, fácil estabelecimento tanto por sementes quanto por plântulas e alto teor de proteína (8 a 19%).

Dada a alta produtividade do Mulato II, cerca de 25 toneladas de matéria seca de forragem por ha/ano, é possível utilizar este cultivar com alta carga animal. Os estudos realizados pelo CIAT demonstram que a utilização da *Brachiaria* cv. Mulato II permitiu um incremento de 11% na época seca e 23% na época chuvosa, quando comparada as produções da *Brachiaria decumbens* cv. Basilisk e *Brachiaria brizantha* cv. Toledo (MG5 ou Xaraés) (Jacovetti, 2016).

Brachiaria híbrida cultivar Mavuno

A *Brachiaria* híbrida Mavuno é proveniente do cruzamento das *Brachiaris* cultivar Marandu e Ruziziensis, onde seus filhos foram novamente cruzados com uma outra braquiária africana cujo cultivar é desconhecido. Planta de média a alta exigência nutricional e precipitação média acima de 800 mm/ano. Altamente tolerante a seca, frio e ataque de cigarrinhas, porém com baixa tolerância a umidade. Em ótimas condições o Mavuno, pode apresentar até 20 toneladas

de matéria seca por ha/ano, com proteína bruta média de 14% na seca e 20% nas águas.

Durante os primeiros dias de semeadura, o Mavuno concretiza o estabelecimento do seu sistema radicular, para posteriormente, sua conclusão na parte aérea. Após o plantio e estabelecimento, a planta se destaca pela sua excelente formação de perfilhos. Essa característica promove uma alta relação folha/caule, que proporciona uma maior produtividade e produção de material verde.

Panicum híbrido cultivar BRS Quênia

Esse cultivar vem para o mercado para suprir uma demanda por um cultivar de *Panicum Maximum* de porte intermediário, alta produtividade e qualidade de forragem, com folhas macias e colmos finos e tenros, alto perfilhamento e fácil manejo.



O BRS Quênia é uma opção para solos bem drenados de média a alta fertilidade, com índice pluviométrico superior a 800 mm anual. O cultivar não é indicado para áreas sujeitas a alagamentos, mesmo que temporários, por apresentar baixa tolerância ao encharcamento do solo. É uma planta de porte médio com folhas longas, de largura estreita média e sem pilosidade. Seu grande destaque é a abundância de folhas de alto valor nutritivo aliada à alta produtividade. Isso resultou em ganhos em peso animal de 32,5 e 28,7 arrobas por hectare por ano, sem suplementação, em Campo Grande-MS e Rio Branco-AC, respectivamente. (EMBRAPA Gado de Corte).

Novos cultivares, Sabiá e Cayana, foram lançados comercialmente na safra 2020/2021, e são híbridos interespecíficos superiores obtidos a partir de várias gerações de melhoramento genético. Estes novos cultivares são resultados do cruzamento entre as espécies de *Brachiaria brizantha* e *Brachiaria ruziziensis*, em que o melhoramento genético do produto entre essas espécies resultou em cultivares com benefícios superiores, como alta produtividade e melhor qualidade da forragem.

Cultivares estão sendo avaliados em canteiros experimentais na área de pastagem da Fundação Coopercitrus Credicitrus, situada no município de Bebedouro – SP. Abaixo está o ranking dos dez cultivares mais produtivos:

Posição	Cultivar	Acumulado Matéria Seca (toneladas/ha)*
1º	MAVUNO	29.5
2º	CAYANA	29.3
3º	SABIA	28.2
4º	MOMBAÇA	26.5
5º	MULATO II	24.5
6º	MARANDU	24.2
7º	DECUMBENS	21.9
8º	ZURI	21.5
9º	TAMANI	21.2
10º	QUÊNIA	19.9

*Acumulado de matéria seca de outubro de 2020 a abril de 2021.

Literatura consultada:
Jacovetti, R. Desempenho agrônomo e nutricional do capim "Mulato II" sob doses e fontes de nitrogênio, 2016.

Dr. Luis Gustavo Rossi
Consultor especialista em pastagem

QUIZ! DO ARTIGO

SÃO BRACHIARIAS HÍBRIDAS:

- a) Marandu, Xaraés e Decumbens
- b) Mombaça, Zuri e Tanzânia
- c) Cayana, Sabiá e Mavuno

Resposta: alternativa C

Breve explicação:
Cayana, Sabiá e Mavuno são cultivares de brachiarias híbridas. Capins mais produtivos e com maior qualidade nutricional.

SÉRIE M É
essencial
PARA VOCÊ

- + RESISTÊNCIA »
- + DURABILIDADE »
- + DESEMPENHO »

Os carregadores frontais da Linha Série M são sinônimo de força e desempenho.

Sua estrutura robusta em aço especial, garante mais durabilidade e resistência para o produto. Além disso, com eles você tem mais versatilidade, segurança e produtividade para o seu trabalho.



Acesse o QR Code ao lado com a câmera do seu celular e solicite o seu orçamento agora mesmo.

FAZER O MELHOR TRABALHO NA HORA DA LIMPEZA PODE SER MAIS FÁCIL.

A lavadora de alta pressão STIHL RE 90 foi desenvolvida para facilitar a sua vida, seja qual for a atividade de limpeza. Compacta e simples de usar, a lavadora conta com dois bicos que oferecem versatilidade durante o uso, além de vários acessórios disponíveis que você pode adquirir para personalizar sua lavadora para as diferentes necessidades.

Conte com a qualidade de uma marca de confiança.



@STIHLBRASIL

@STIHL OFICIAL

STIHL BRASIL

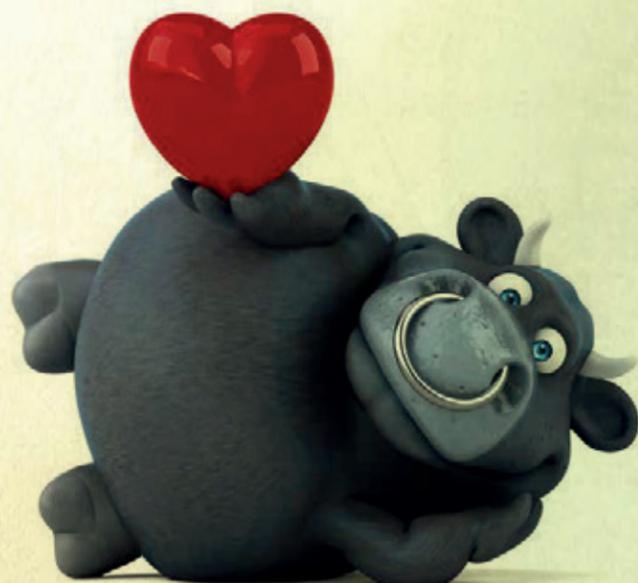
STIHL BRASIL OFICIAL

STIHL.COM.BR

STIHL



#JuntosPeloAmor



DOE

em **DOBRO**
boa **SOLIDÁRIO CMA**

Pecuarista agora é a sua vez! Por conta da pandemia os problemas do **HOSPITAL DE AMOR** dobraram. E por falar em dobrar, convidamos você pecuarista a dobrar os esforços em prol desta causa. Cada boi **engordado na CMA**, nossa **contribuição será em dobro**. Faça parte desta corrente do bem!



Vamos juntos entrar nesta corrente de amor.



Estância Monte Alegre
Rodovia Assis Chateaubriand, km 108,5
Barretos • SP • Caixa Postal 441
Atendimento (17) 98114.0041
WhatsApp (17) 98115.0091

f t i y in
#parceriaforte
#oagronaopara



Véspera de estação de monta

O período que antecede a estação reprodutiva é fundamental e determinante para o resultado final. Essa fase coincide com a estação de parição, quando a vaca passa pelo estresse do parto, gastando mais energia com a amamentação. Além disso, é a época mais seca do ano, que em 2021 está muito severa, com agravo de ocorrência de geadas, aumentando ainda mais o desafio.

Planejar e se preparar para estação de monta é muito importante, pensando principalmente em três pilares, genética, nutrição e sanidade.

Na genética, é a hora de avaliar a progênie que está nascendo e definir objetivos produtivos para a próxima geração, o que vai apontar a base genética que vai ser utilizada na estação reprodutiva. Escolha do sêmen, no caso da utilização de inseminação, ou touros, no caso da utilização da monta natural, aumentando a probabilidade de sucesso quando utilizamos reprodutores avaliados e provados geneticamente. Especificamente esse ano, em que as condições ambientais não se mostram favoráveis, a utilização de raças zebuínas vem crescendo, pelo fato de serem animais mais rústicos e resistentes a adversidades. Além da evolução da genética nacional, que possibilita excelentes resultados produtivos com a

raças como o Nelore, semelhante a raças europeias, quando o ambiente é favorável, e supera em desempenho quando os desafios são maiores. Já a utilização de taurinos, como Aberdeen Angus, líder de utilização em IATF desde 2016, vem diminuindo em 2020 e 2021, pois sabidamente são animais mais sensíveis a adversidades e mais exigentes nutricionalmente, apesar do excelente desempenho produtivo.

A parte da nutrição tem sua importância pelo fato de que a fêmea necessita estar bem nutrida, com balanço energético positivo e com ECC (Escore de Condição Corporal) favorável, pois é fator determi-



nante para evitar distocia no momento do parto, promover uma boa colostragem e amamentação e, principalmente, antecipar a ciclicidade e reconcepção precoce pós parto, fatores que determinam o IEP (Intervalo Entre Partos), sendo o ideal abaixo de 12 meses, e a quantidade e qualidade dos bezerros que serão desmamados.

No âmbito sanitário, pode-se atuar de maneira preventiva e paliativa.

Preventivamente, as vacinas. Temos, por exemplo, as vacinas reprodutivas, que previnem patologias reprodutivas que causam repetição de cio, perda embrionária e aborto gestacional, problemas que impactam negativamente o resultado da taxa de prenhez ao final da estação de monta. Também temos à disposição vacinas contra diarreias dos bezerros, que são aplicadas nas mães em final de gestação, protegendo o feto ainda dentro do útero, onde o animal já nasce imunizado, diminuindo mortalidade pós-parto e, conseqüentemente, melhorando um índice dos mais importantes para o produtor que trabalha na atividade de cria, que é a taxa de desmame.

Ainda pensando em obter boa taxa de desmame, o manejo de maternidade está entre os mais importantes. As vacas no final de gestação devem ficar em local próximo de fácil acesso para o materneiro, para facilitar o acompanhamento do parto, auxiliando em caso de necessidade. Observar se o recém-nascido mamou o colostro em até 8 horas pós-parto e cura do umbigo, podendo ser utilizados produtos prontos es-

pecíficos para essa finalidade, ou álcool iodado 10%.

Aplicação de vermífugo, de preferência à base de doramectina ou produtos associados que contêm antiparasitário e antibiótico em sua composição. Por volta de 30 dias de vida, administração de coccidiostático oral, identificação do animal com brinco ou tatuagem e exame clínico detalhado.

A atividade de cria exige uma atenção especial, principalmente nesta época de nascimento e seca, quando o cuidado efetivo do proprietário e funcionários, sempre com o apoio do médico veterinário, podem determinar as ações paliativas. Com diagnóstico precoce, em qualquer patologia, o prognóstico torna-se mais favorável e o tratamento mais efetivo, diminuindo taxa de mortalidade.

O objetivo é desmamar os bezerros acima de 180 kg. Com o mercado de bezerros aquecido, cada quilo a mais se traduz em mais retorno no final do ciclo, portanto, a utilização das novas soluções e tecnologias oferecidas pelas indústrias farmacêuticas e de nutrição animal se tornam cada vez mais viáveis e rentáveis, com ótimo retorno do investimento, mesmo com o aumento do custo de produção.

Marcelo de Freitas Pellegrini
Médico Veterinário - Cooper Citrus
Coordenador regional departamento de Pecuária



IMPLEMENTOS HERDER
SINÔNIMO DE EFICIÊNCIA NO CAMPO

Entre em contato e conheça nossa linha completa de equipamentos.

Tel. 19. 3636-2100
Av. Dolores Martins Rubinho, 925
Distrito Ind. II | São João da Boa Vista-SP

ALAMO GROUP

f i

herderdobrasil.com.br

A N O T E E M S U A AGENDA



ENCONTRO DE ANALISTAS

DA SCOT CONSULTORIA

25 DE NOVEMBRO

EM SÃO PAULO

OU DE ONDE VOCÊ ESTIVER

INFORMAÇÕES: 17 98171-2100

ORGANIZAÇÃO:
bela magrela

REALIZAÇÃO:
SCOT
CONSULTORIA

FERTILIZANTES EM ALTA!

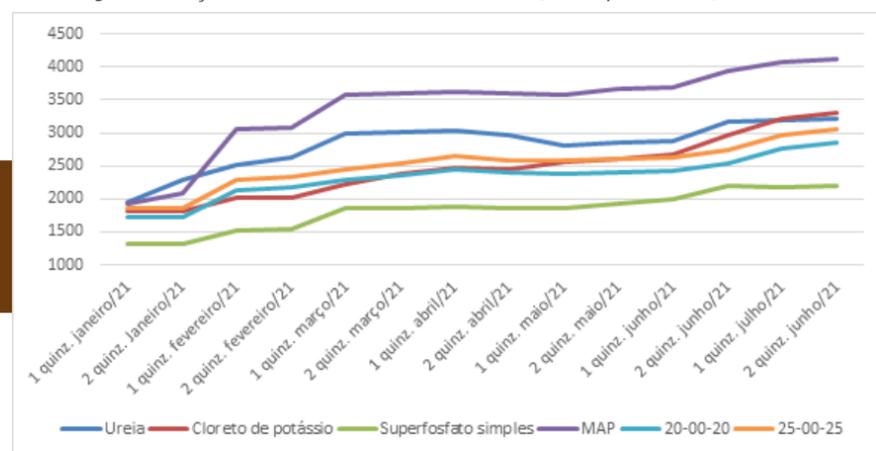


A produção de grãos no Brasil tem crescido. Levando-se em conta o período de 1997 a 2020, houve um aumento de produção de cerca de 300%, enquanto a área plantada avançou apenas 60% (Conab). Parte desse avanço na produtividade de diversas culturas se deve aos fertilizantes, que permitem maior produção em menor área. Em seu 10º Levantamento da Safra de Grãos, a Companhia Nacional de abastecimento (Conab) estimou

que a colheita da safra 2020/2021 será de 260,8 milhões de toneladas. Mesmo com revisões para baixo devido às adversidades climáticas, que incluem a ocorrência de geadas, a estimativa de produção está próxima ao da safra passada.

Com a demanda agrícola em alta e o dólar operando em patamares elevados no primeiro semestre, os preços de fertilizantes subiram desde o começo do ano (figura 1).

Figura 1. - Preços médios de fertilizantes em São Paulo, em R\$ por tonelada, sem o frete.



Fonte: Scot Consultoria.

Segundo o levantamento da Scot Consultoria, em São Paulo, os preços dos fertilizantes nitrogenados subiram, em média, 68,8% com relação à primeira quinzena de janeiro. Para os potássicos, a alta foi de 82,7% e, para os fosfatados solúveis, um incremento de 93,3%, que foi puxado pelo fosfato monoamônico (MAP) com um ajuste de 114,8%.

O aumento expressivo do preço do MAP é explicado

pela alta demanda internacional, como de países da Ásia, dos Estados Unidos e mesmo do Brasil.

Para suprir esse aumento de consumo, importou-se mais e, no primeiro semestre, o volume foi o maior em dez anos (Conab).

Em julho, até a terceira semana, foram importadas 163,8 mil de toneladas por dia, negociadas a US\$327,20/tonelada. Em relação ao mesmo período do ano passado, houve um aumento de 8,0% em volume importado e 40,7% em preço (Secex).

Uma vez que o Brasil depende da importação, a atenção deve estar voltada ao câmbio. O forte consumo agrícola deverá manter os preços elevados até o fim do ano.

Referências

Companhia Nacional de Abastecimento - Conab - <https://www.conab.gov.br/>

Compilado de dados da Scot Consultoria - www.scotconsultoria.com.br
Secretaria de Comércio Exterior - Secex - <https://www.gov.br/produzidade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior>

Rafael Massami Suzuki, médico veterinário, dr., Scot Consultoria.



Resultado aliado à tecnologia

A Fundação CooperCitrus Credicitrus, disponibiliza aos agricultores um moderno Laboratório de Análises de Solo e de Folhas, fundamental para qualquer projeto no agronegócio.

Oferecemos resultados rápidos e confiáveis a partir do uso de metodologias recomendadas pelos melhores centros de pesquisas, com relatórios personalizados, tecnicamente diferenciados, com um dos mais modernos sistemas de análise.

Análises de Solos

Os resultados permitem avaliar o que é mais adequado, fornecendo dados muito importantes para tomada de decisão e planejamento, objetivando aumentar a produtividade de sua lavoura.

Análises de Folhas

Melhore o diagnóstico nutricional de sua lavoura.

A análise de folha é complementar à análise de solo.

Principais análises:

- Rotina
- Rotina + Al
- Rotina + S
- Rotina + Al + S
- Rotina + Micro + Al + S
- Rotina + Física + Al + S
- Rotina + Al + S + Micro + Física

Temos o Certificado de Qualidade de Análises de Solo do IAC e o Certificado de Qualidade de Análises de Tecido Vegetal da ESALQ/USP



Contato: (17) 3344-8849 | E-mail: leo@fndcoopercitruscredicitrus.org.br



FUNDAÇÃO
COOPERCITRUS
CREDITRUS

Credencial: Univers. da California



Macho esperando a fêmea emergir da deutoninfa

EXÚVIAS FÊMEA OVO NINFA

ÁCARO TEXANO DOS CITROS: DESFOLHADOR QUE DESLOCA O PURPÚREO

O Ácaro Texano, *Eutetranychus banksi*, vem aumentando atualmente na nossa citricultura. Como na Florida, o aumento desse ácaro corresponde à diminuição da ocorrência do ácaro purpúreo também aqui. Ácaros adultos são verdes bronzeados com manchas verdes escuras na parte superior e lateral do corpo. Os machos são mais afilados que as fêmeas e têm pernas muito mais longas. As fêmeas são ovais e são mais planas do que o purpúreo. Ovos, tendem a ser postos ao longo das nervuras centrais das folhas e secundárias. Somente em altas infestações é que se espalham por toda folha. Os ovos são um pouco achatados, desuniforme na cor que variam de amarelo quando colocado a um marrom-avermelhado antes da larva eclodir. Larvas recém-eclodidas vão de amarelo-claro ao bronzeado, com pernas claras, enquanto as ninfas (protoninfas e deutoninfas) são semelhantes aos adultos. A duração do ovo ao adulto, varia de cerca de 30 dias a 15°C e 10 dias a 32°C. Uma fêmea pode produzir até 37 ovos a temperatura de 28°C. A razão-sexual desse ácaro é fortemente tendenciosa para as fêmeas. As fêmeas são mais de 80% da população sob 20 e 30°C. Um macho fica perto de uma fêmea na fase de deutoninfa ("pupa") esperando-a emergir para acasalá-la (ver foto-adição na foto topo).

O Ácaro Texano alimenta-se principalmente da superfície superior da folha, atingindo com as quelíceras o

mesófilo foliar destruindo clorofila, diferente dos ácaros da ferrugem e branco que somente raspam a superfície. Podem causar manchas pontilhadas significativas e queda de folhas que podem levar à queda de frutas. Os danos mais graves coincidem com elevação da temperatura, seca e deficiência de irrigação. Os danos geralmente começam no topo das árvores e descem pela copa à medida que a colheita se aproxima. A queda de folhas tem característica única, pois o limbo foliar cai, mas o pecíolo permanece na planta.

O controle biológico natural é feito por vários predadores e pelo ácaro predador *Euseius* spp. E pelo fungo *Neozygites floridana* que com alta umidade causa epizootia além do efeito direto da chuva que lava a folha. Essa epizootia, nós podemos provocar aplicando os fungos comerciais cujo principal produto disponível é o *Isaria fumosorosea* (Challenger). Qualquer acaricida usado contra o ácaro da leprose pode controlar este ácaro. No MEP podemos empregar o novo sistema de amostragem que é examinar uma folha/ramo, na altura mediana ou superior da copa em, 3 ramos da planta com folhas quase madura e 3 ramos com folhas recém maduras, contando os ácaros fêmeas existentes. Considerar % de folhas atacadas quando ocorrer 5 ou mais ácaros/folha. O nível de não-ação é quando 2-3 ácaro pragas estiver disponível para cada ácaro predador presente.

Prof. Santin Gravena - GCONCI

BORAL®

O ORIGINAL QUE ESTÁ SEMPRE À FRENTE

FMC

An Agricultural
Sciences Company

Com Boral®, você fica em dia para deixar a lavoura livre das plantas daninhas.

O produto líder que está sempre inovando para oferecer a proteção mais eficaz e seletiva.



EFICÁCIA

Canavial livre de matocompetição



SELETIVIDADE

Mantém o potencial produtivo da sua lavoura



AMPLO ESPECTRO

Excelente no controle de corda-de-violão, trapoeraba, capim-colchão, caruru e tiririca

É Boral® e ponto final.

Acesse e saiba mais sobre Boral® em www.fmcagricola.com.br/cana



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



“Ser produtor é trabalhar com amor mesmo diante de todos os riscos envolvidos. Riscos climáticos, de pragas e doenças ou riscos de mercado e ter em troca a satisfação de alcançar nosso maior objetivo, alimentar o mundo.”

ISSO É PRODUTOR.
ISSO É DETERMINAÇÃO.
ISSO É STOLLER.

**Silvio de Castro
 Cunha Júnior**
 Campo Florido/MG

Veja mais depoimentos como esse.



O Que Acompanhar em **Setembro no AGRO**

Iniciamos nossa coluna destacando os resultados impressionantes que as cooperativas agropecuárias registraram em 2020, segundo dados do Anuário do Cooperativismo, recém divulgado pela Organização das Cooperativas do Brasil. Segundo a OCB, as cooperativas do agro registram alta no faturamento em mais de 30% em 2020, chegando a R\$239 bilhões, e com lucros de R\$9,6 bilhões, crescimento de 74,5% em comparação com 2019. Já o número de novos cooperados no setor superou os 9,2 mil membros (+1,0%), alcançando pela primeira vez a marca de 1 milhão de cooperados no agro. Outro dado interessante é que as cooperativas renderam mais de R\$8,5 bilhões aos cofres públicos na forma de impostos, valor 30% maior do que o registrado um ano antes. Além disso, o número de funcionários saltou de 207 mil para 223 mil, os quais receberam mais R\$7,1 bilhões na forma de salários e benefícios. Esses resultados reforçam a modernização do modelo cooperativista, os avanços tecnológicos, de gestão e a agregação de valor que as cooperativas tem gerado aos agricultores e ao agronegócio brasileiro. Em julho, também foi divulgada a nova versão do “OECD-FAO Agriculture Outlook”, um dos mais im-

portantes estudos com as projeções da produção global de alimentos. No relatório, as entidades estimam que o Brasil ampliará o seu papel como exportador até 2030, especialmente para produtos como a carne bovina, a soja, o açúcar e o milho. A previsão de crescimento na produção da soja para o Brasil é de 17%, e as exportações devem seguir o mesmo ritmo. Além do mais, o estudo indica que nos próximos 10 anos, cerca de 50% do comércio mundial de soja serão feitos pelo Brasil; a China será responsável por importar 2/3 do total global, cerca de 108 milhões de toneladas. As perspectivas para as exportações de algodão também são positivas, com o nosso país assegurando a segunda posição no ranking global e detendo quase 20% do mercado, atrás apenas dos EUA. A China seguirá como maior importadora da pluma na próxima década. Com relação a produção brasileira de bovinos, esta deverá se manter estável, enquanto as exportações poderão crescer 38% na próxima década. Por fim, no milho, a produção brasileira responderá por 9% do total global em 2030, e a participação nas exportações deve se manter estável, em 20% do total movimentado mundialmente. No ramo de máquinas e implementos agrícolas, se-

PROTEÇÃO PARA OS TRABALHADORES DO AGRONEGÓCIO É COM A MAG SEGUROS.

Soluções de seguros de vida e previdência para os diversos perfis de profissionais que atuam no campo, do trabalhador rural até o grande produtor.

Saiba mais com a CooperCitrus Corretora de Seguros.

mag.com.br



GRUPO MONGERAL AEGON





gundo a Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos), as vendas do setor devem crescer 30% em 2021, superando o aumento de 2020 (17%). No entanto, especialistas temem que a falta de componentes (peças, pneus e acessórios) possa prejudicar a capacidade da indústria. Vale destacar que os custos de itens utilizados na produção de maquinários subiram mais de 30% entre 2020 e 2021.

Outro fato que marcou o nosso agro em julho foram, infelizmente, os episódios com as geadas, que causaram prejuízos em diversas lavouras como o café, a cana-de-açúcar, a citricultura e hortifrutis em geral. Segundo estimativas da Conab, ao menos 170 mil hectares de café do tipo arábica sofreram danos causados pela geada. Essa área corresponde à 21,25% do total cultivado no país. Segundo a estatal, mais de 300 municípios produtores do grão foram afetados, com impacto maior no norte do Paraná, São Paulo, sul e sudeste de Minas Gerais e no triângulo mineiro. Na região sul, o Departamento de Economia Rural do Paraná estima que cerca de 27% das lavouras de trigo, ou 333,8 mil hectares, foram afetadas pelo frio. Essa área corresponde às lavouras que se encontravam em estágio de floração; outro 1% estaria em estágio de frutificação, segundo o departamento.

De fato, o mercado esteve bastante agitado neste último mês, mas as perspectivas são boas ao nosso agro. É momento de planejamento e tomada de decisão para a safra que se aproxima e, por isso, precisamos mais do que nunca seguir atentos aos fatores que podem impactar os nossos resultados no campo.

Os cinco fatos do agro para acompanhar agora são:

1. A finalização da colheita do milho segunda safra, os resultados de produtividade e os impactos que a quebra na produção da safra brasileira terão na demanda interna do grão; em julho, o Brasil importou 145 mil toneladas de milho, 23,6% a mais que o mesmo mês de 2020;
2. A evolução dos custos de produção, o monitoramento do câmbio e as decisões de compra/venda de produtos e insumos: precisamos analisar o mercado, calcular as relações de troca e buscar informações para tomada de decisão;
3. Novos casos de peste suína africana na Ásia e na Europa, além do retorno da doença ao continente americano (República Dominicana). O avanço da doença pode impactar diretamente os mercados globais de proteína animal e grãos;
4. Resultados dos impactos que as geadas causaram nas áreas produtivas. Essa avaliação será extremamente importante para entender se haverá quebras no próximo ciclo, bem como deve determinar o comportamento de preço de vários produtos.
5. Seguir acompanhando o andamento da safra americana de grãos e as estimativas de produção.

Marcos Fava Neves é Professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP em Ribeirão Preto e da EAESP/FGV em São Paulo, especialista em planejamento estratégico do agronegócio. Vítor Nardini Marques é mestrando na FEA-RP/USP com formação em Engenharia Agrônoma pela ESALQ/USP. Vinícius Cambaúva é consultor associado na Markestrat Group, formado em Engenharia Agrônoma pela FCAV/UNESP.

Pack Seed

SEMENTES MAIS FORTES GERMINAM GRANDES RESULTADOS



Sua máquina Valtra com **PLANOS QUE CABEM NO SEU ORÇAMENTO**

LANÇAMENTO IMPERDÍVEL! Grupo 5032

Opção de até **36 PARCELAS REDUZIDAS***

Até **10 ANOS*** para pagar

SEM JUROS e sem taxa de **ADESÃO!**

www.consorciovaltra.com.br

VALTRA Concreto Nacional

*De acordo com o funcionamento do grupo 5032. Para mais informações, consulte o representante de sua região. Imagem ilustrativa.

spraytec.com

f i y t i n



FALE CONOSCO



JCB

NÃO É FÁCIL CARREGAR
O PESO DE SER UMA DAS
MAIORES DO MUNDO.
**MAS DE GRANDES
CARGAS, A JCB
ENTENDE.**

PÁS CARREGADEIRAS**422ZX | 426ZX | 427ZX | 437ZX****Conheça a linha de pás carregadeiras JCB.**

Para diferentes aplicações, o melhor desempenho:
potente, eficiente e produtiva.

A VERSATILIDADE QUE VOCÊ BUSCA PARA
AS NECESSIDADES DO SEU NEGÓCIO.

Escolha a tradição.
#FAMILIAJCB

COOPERCITRUSwww.jcbbrasil.com.br

@ f /jcbdobrasil

**URBANOS****IMÓVEIS
À VENDA****RURAL****SILO E LOJA – PEREIRA
BARRETO – SP**

Denominação: Silo e loja
Município: Pereira Barreto
Matrícula: 13.543 e 20.518
C.R.I: Pereira Barreto, SP
Área: 17.662 m², 3.143 m² área
construída

**APARTAMENTO EDIFÍCIO LA
PLACE – RIBEIRÃO PRETO – SP**

Denominação: Apto nº 11, 1º an-
dar, Jardim Irajá, localizado na Rua
do Professor, nº 333.
Município: Ribeirão Preto
Matrícula: 177.040
C.R.I: Ribeirão Preto, SP
Área: 77 m² (2 vagas de garagem)

**TERRENO URBANO
BEBEDOURO – SP**

Denominação: Terreno lote 1 ur-
bano na Av. Raul Furquim
Município: Bebedouro
Matrícula: 40.813
C.R.I: Bebedouro, SP
Área: 3.655 m²

LOTE – JABOTICABAL – SP

Denominação: Terreno lote Rua
Quintino Bocaiuva, Lote 3-I.B
Município: Jaboticabal
Matrícula: 30.849
C.R.I: Jaboticabal, SP
Área: 1.179 m²

CASA – LEME – SP

Denominação: Imóvel residencial
- Casa
Município: Leme
Matrícula: 37.479
C.R.I: Leme, SP
Área: 470 m²

**APARTAMENTO SHOPPING
MONICA – UBERABA – MG**

Denominação: Apto nº 604, 7º
andar, Edifício Residencial Monica
Shopping, localizado na Rua Vigário
Silva, nº 745
Município: Uberaba
Matrícula: 29.351 e 27.323
C.R.I: Uberaba, MG
Área: 125 m²

Para maiores informações ou esclarecimentos, favor entrar em contato com o
departamento de ativos imobiliários no e-mail:
antonio.silva3@coopercitrus.com.br e telefones 017 3344-1111 ou 017 99677-6562.

 **COOPERCITRUS**
cooperativa de produtores rurais
CLASSIFICADOS

**Vende-se**

01 colhedora de milho Jumil 02 linhas,
ano 2005, modelo JM 380
(16) 99737-5410 Jair
(14) 99737-5480 Izaura / Garça, SP.

Vende

Madeiras sarrafo de 2.500 metros
lineares, com 3x6 de espessura e 6
metros de comprimento.
15 mil telhas francesas
01 moinho para moer milho com mo-

tor elétrico 5 Hp - marca Cremasco.

01 máquina de beneficiar arroz pe-
quena com motor 5 Hp - marca Cre-
masco - nunca utilizada.
(16) 99770-2720 / Eduardo
Ibitinga, SP.

Vende

01 Bim com 2 repartições com capa-
cidade de 25 ton cada uma.
(16) 3262-2727 / Dr. Guido
Itápolis, SP.

Vende

02 Distribuidora de cana Antoniosi
PDCP 6500 anos 2014 e 2012 em óti-
mas condições, trabalhando.
Valor: R\$ 80.000,00 cada
(14) 99768-0686 / Diego / Piraju, SP.

Vende

01 Roçadeira Jumil, ano 2004, 1.80
mm superlateral ;
01 Máquina de beneficiar arroz marca
Zacarias, modelo Z50, capacidade 60

sacas em 10hrs;
 01 Plaina niveladora dianteira marca Madal, ano 73 para trator 265 ou 275 MF;
 01 Para-choque dianteiro para trator MF 265 ou 275;
 01 Capota para D20 de lona marca Prudentina;
 Todos os equipamentos estão muito bem conservados).
 (16) 3385-1251 / Antônio ou Lurdes Tabatinga, SP.

Vende

01 Roçadeira lateral
 (16) 99724-1806 / Ciro Roberto Torres de Arruda / Borborema, SP.

Vende

01 Ordenha canalizada com 4 conjunto para 8 vacas marca Westfalia;
 10 Cabeças de gado, sendo 5 bois e 5 novilhas Girolando;
 01 roçadeira Kamaq largura 3.10,

com 2 jogos de facão reformada;
 Vende silagem de milho
 (16) 99607-3349 ou (16) 3262-1757
 Valentim / Itápolis, SP.

Vende

01 Podador elétrico cerca viva, marca Stihl HSE 61
 01 Roçadeira elétrica, marca Stihl FSE-65
 (16) 99764-8622 / Marcelo Itápolis, SP.

Arrenda

Propriedade com 60 ha em São Pedro do Turvo para plantio de citrus
 (16) 99798-6271 / Marcos Burgarelli Itápolis, SP.

Vende

01 Tratorito motorizado para cortar grama.
 Monocanal com 2 rádios transmissores de telefone, completo com

antena.
 (16) 3262-5160 ou (16) 98214-4882
 Inês / Itápolis, SP.

Vende

01 Tanque para água 3.000 litros em bom estado de conservação;
 01 Roçadeira com redutor duplo com dois conjuntos de facas, Samurai Mac 300 HD.
 (11) 98472-0403 / Antonio Itápolis, SP.

Compra

Estrutura metálica usada para baracão - tamanho: 15mx20m=300m²
 (16)99713-1138
 Carlos Dorival Griccio / Itápolis, SP.

Vende

Caminhão MB, modelo 1513 (Toco), ano 1976, carroceria graneleira nova.
 (16) 99772-3800 / Luiz / Matão, SP.

PARA PARTICIPAR DOS CLASSIFICADOS, PROCURE A GERÊNCIA DA LOJA DE SUA CIDADE.

PRODUTOS E SERVIÇOS

CONAUD
 CONSULTORIA E AUDITORIA

Auditoria Operacional | Auditoria Interna - Terceirização
 Auditoria Independente | Avaliação de Ativos de Empresas
 Consultoria em Controladoria e Contabilidade
 Consultoria Jurídica | Consultoria Societária
 Consultoria, Assessoria e Planejamento Tributário
 Outsourcing | Recuperação Judicial

Ribeirão Preto: Av. Costabile Romano, 2810, Sala 04 | Riberânia | Tel (16) 3931-1718
 São Paulo: Av. Paulista, 352, 7º Andar, Sala 71, CEP: 01310.000 - São Paulo / SP Tel: (11)2769-2303
 conaud.com.br | conaud@conaud.com.br

Arrud Estufas
 ARRUD ESTUFAS

E produtor rural, uma parceria de sucesso

17 3361 4180
 17 99222 2448
 Av. Liscano Coelho Blanco, 1100 - Monte Azul Paulista-SP

AGRIFLORA
 MUDAS FLORESTAIS

MUDAS DE EUCALIPTOS

- ✓ Mudanças Clonais,
- ✓ Mudanças E. citriodora,
- ✓ Orientação Técnica.

Renasem - SP 01835/2008
(16) 3322-6488
 Rod. W. Luiz, km 273 - Araraquara - SP
 www.agriflora.com.br

ACTON

Olimpia - SP
 www.acton.com.br

SPERTO

ESPECIALISTAS NA PROTEÇÃO DA SUA LAVOURA

GUARDIÕES DA PRODUTIVIDADE

ALTA EFICIÊNCIA, AÇÃO DE CHOQUE E LONGO RESIDUAL CONTRA OS INIMIGOS DA **CANA**

2 MODOS DE AÇÃO

A melhor estratégia para o controle da cigarrinha:

- Rápido efeito de choque
- Longo residual
- Combate à resistência

ACÇÃO EFICAZ CIGARRINHA

*Somente aplicação terrestre.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**

NOVO
INSETICIDA

Entigris[®]



EFICÁCIA QUE SE VÊ.

Entigris[®] chegou para levar o **manejo das cigarrinhas** a outro nível.

Com a consistência e a credibilidade BASF, agora você pode contar com um inseticida que proporciona alta eficácia de controle e manejo de resistência.

O resultado você pode ver e comprovar: um canavial protegido e produtivo.



FORMULAÇÃO ÚNICA E INOVADORA



RAPIDEZ DE CONTROLE



MANEJO DE RESISTÊNCIA



RESIDUALIDADE SUPERIOR



MAIOR SOLUBILIDADE
E SISTEMICIDADE



☎ | ☎ 0800 0192 500
f BASF.AgroBrasil
BASF Agricultural Solutions
▶ BASF.AgroBrasilOficial
a agriculture.basf.com/br/pt.html
b blogagro.basf.com.br

**BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.**

BASF

We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. RESTRIÇÃO TEMPORÁRIA NO ESTADO DO PARANÁ PARA ENTIGRIS[®] NA CULTURA DO AMENDOIM. REGISTRO MAPA: ENTIGRIS[®] N° 22420.